

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING

RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 140/2025
Data: 19/09/2025



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

| | |
|--|-----------|
| A TRIBUNA DIGITAL (SP) | 4 |
| TÚNEL ENTRE SANTOS E GUARUJÁ JÁ TEM PREVISÃO PARA INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS; VEJA QUANDO | 4 |
| NOVO PRÉDIO DA POLÍCIA FEDERAL EM SANTOS FICA PRONTO EM 2027 E CUSTARÁ R\$ 58 MILHÕES; VEJA DETALHES | 4 |
| PRODUTOS APREENDIDOS NO PORTO DE SANTOS VÃO PARA LEILÃO DA RECEITA FEDERAL; VEJA COMO PARTICIPAR | 5 |
| ME – MOVIMENTO ECONÔMICO | 6 |
| PORTO DO RECIFE TERÁ R\$ 102,3 MI PARA DRAGAGEM E TERMINAL DE PASSAGEIROS | 6 |
| NORDESTE ESPERA ATRAIR DATA CENTERS COM ReDATA: CONECTIVIDADE É DESAFIO | 8 |
| ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS | 9 |
| ANTAQ PARTICIPA DE SMART RIVERS E REALIZA VISITAS TÉCNICAS AO RIO MISSISSIPI, NOS ESTADOS UNIDOS | 9 |
| GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF | 10 |
| MINISTRO SILVIO COSTA FILHO PARTICIPA DO LANÇAMENTO DO CENTRO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM GESTÃO PORTUÁRIA | 10 |
| SILVIO COSTA FILHO ANUNCIA PACOTE DE R\$ 100 MILHÕES PARA MODERNIZAR O PORTO DO RECIFE | 11 |
| CARAVANA DA INOVAÇÃO PORTUÁRIA PROMOVE DEBATES PARA FORTALECER SUSTENTABILIDADE E TECNOLOGIA EM PORTOS BRASILEIROS | 12 |
| FUNDO DA MARINHA MERCANTE APROVA R\$ 4 BILHÕES EM NOVOS PROJETOS..... | 13 |
| PROGRAMA VOA BRASIL AMPLIA ACESSO COM INCLUSÃO DE CONTAS GOV.BR NÍVEL BRONZE | 15 |
| BE NEWS – BRASIL EXPORT | 16 |
| EDITORIAL – PACTO PELO AGRO EM PERNAMBUCO | 16 |
| NACIONAL - HUB – CURTAS - BRASIL PRECISA CONSOLIDAR SETOR NUCLEAR, DIZ MINISTRO DE MINAS E ENERGIA | 16 |
| <i>Cadeia nuclear</i> | 16 |
| <i>Conselhos</i> | 17 |
| <i>Pastagens</i> | 17 |
| <i>Comitiva chinesa</i> | 17 |
| REGIÃO SUDESTE - PETROBRAS LANÇA 1º PROJETO DE CAPTURA E ARMAZENAMENTO DE CARBONO..... | 17 |
| NACIONAL - ESTUDO APONTA QUE CONSUMO DE ELETRICIDADE DEVE CRESCER 3,3% AO ANO ATÉ 2035 | 18 |
| REGIÃO NORDESTE - CARAVANA DESTACA PROTAGONISMO DO CEARÁ NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA | 19 |
| REGIÃO SUDESTE - PRESIDENTE DA APS ESPERA REALIZAÇÃO DO LEILÃO DO TECON SANTOS 10 PARA DEZEMBRO | 20 |
| REGIÃO SUDESTE - ACS LANÇA 1º SUGAR DAY PARA DEBATER DESAFIOS DA CADEIA DO AÇÚCAR | 21 |
| REGIÃO SUDESTE - ACS LANÇA 1º SUGAR DAY PARA DEBATER DESAFIOS DA CADEIA DO AÇÚCAR | 22 |
| REGIÃO SUDESTE - OBRAS DA MAIOR PONTE DE SÃO PAULO ANDEM 60% DE EXECUÇÃO..... | 23 |
| REGIÃO NORDESTE - SUAPE E GOVERNO DE PERNAMBUCO LANÇAM PACTO PELO AGRO | 24 |
| REGIÃO NORDESTE - EDITAL PARA OBRAS DE SEGURANÇA NA PONTE NEWTON NAVARRO É PUBLICADO | 25 |
| BAHIA ECONÔMICA - BA | 26 |
| TERRENO DA 29 DE MARÇO SERÁ DESAPROPRIADO PARA UMA NOVA UNIDADE DA NOVA POLICLÍNICA..... | 26 |
| RECEITA FEDERAL USA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DESCOBRE SONEGAÇÃO DE R\$ 11 BILHÕES | 27 |
| JORNAL O GLOBO – RJ | 27 |
| PROTAGONISMO BRASILEIRO NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA GLOBAL | 27 |
| GOVERNO, CNJ E ANAC FIRMAM ACORDO PARA REDUZIR JUDICIALIZAÇÃO NO SETOR AÉREO | 29 |
| 'CORTE DE JUROS É QUESTÃO DE TEMPO', DIZ SECRETÁRIO DO TESOUREIRO | 30 |
| O ESTADO DE SÃO PAULO - SP | 32 |
| PEDÁGIO ELETRÔNICO REVOLUCIONA RODOVIAS DO INTERIOR DE SP..... | 32 |
| GOVERNO CORTA PAC E REDUZ RECURSOS PARA CONTINUIDADE DE OBRAS EM ANDAMENTO EM 2026..... | 33 |
| LULA E PREMIÊ DA ESPANHA REFORÇAM EM TELEFONEMA IMPORTÂNCIA DO ACORDO MERCOSUL-UE EM MEIO A TARIFAÇÃ..... | 38 |
| VALOR ECONÔMICO (SP) | 39 |
| EDF ANUNCIA PARCERIA COM ECOM E ENTRA NO MERCADO VAREJISTA DE ENERGIA | 39 |
| PAC PARA DRENAGEM INCLUI OBRAS EM 235 MUNICÍPIOS..... | 40 |
| GOVERNO DE MG MIRA LEILÃO DA COPASA NO 1º TRIMESTRE DE 2026, DIZ VICE-GOVERNADOR..... | 41 |
| PORTAL PORTOS E NAVIOS | 43 |
| GOVERNO FEDERAL PREVÊ INVESTIMENTO DE R\$ 100 MILHÕES EM RECIFE | 43 |
| CDFMM PRIORIZA R\$ 3 BILHÕES PARA CONSTRUÇÃO DE 6 OSRVs..... | 43 |



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 140/2025
Página 3 de 45
Data: 19/09/2025
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

| | |
|---|-----------|
| DEMANDA POR SEGURO MARÍTIMO CRESCE MAIS DE 70% NO ESPÍRITO SANTO | 44 |
| MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA | 45 |
| ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM | 45 |



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

TÚNEL ENTRE SANTOS E GUARUJÁ JÁ TEM PREVISÃO PARA INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS; VEJA QUANDO

Primeira reunião para discutir as obras está agendada para outubro

Por Bárbara Farias 19 de setembro de 2025



Trecho do Linhão, entre a Prainha e a Praça 14 Bis, concentraria obras (Foto: Daniel Gois/AT)

O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, estima que o canteiro de obras do túnel imerso Santos-Guarujá seja instalado na região em novembro. A primeira reunião para discutir as obras já está agendada para o próximo dia 9 de outubro, na sede do Porto de Santos.

“A reunião foi pedida pela empresa vencedora para fazer uma apresentação e integração com a comunidade local”, afirmou Pomini. Representantes das prefeituras de Santos e Guarujá e da Mota-Engil participarão do encontro.

A escolha do local onde serão montados os módulos de concreto da estrutura do túnel será um dos assuntos. Uma área da União em Vicente de Carvalho é uma das possibilidades. “A princípio, é cogitada uma área que pertence ao Porto, abaixo do Linhão (onde passam as linhas de transmissão de energia, em Vicente de Carvalho). Os estudos indicam que ali será o canteiro de obras para a construção do dique seco, mas a empresa concessionária dará a palavra final. Ela pode sugerir outra área desde que respeite o orçamento que é conhecido por todos”.

No entanto, para o efetivo início das obras, a empresa precisa assinar o contrato com o Governo do Estado. “O contrato será assinado no prazo de 40, 50 dias, após análises dos documentos e garantias que serão entregues à Agência de Transporte do Estado (Artesp), que conduz o processo em parceria com o Porto Santos e o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor)”, disse Pomini.

“Acreditamos que no final de outubro, começo de novembro, o contrato esteja assinado. Isso autoriza a inauguração do canteiro de obras”, reiterou o presidente da APS.

O túnel Santos-Guarujá é uma obra avaliada em R\$ 6,8 bilhões, sendo que R\$ 5,14 bilhões serão custeados meio a meio entre a União e o Governo Paulista. A Mota-Engil venceu o leilão da ligação seca no último dia 5, na Bolsa de Valores de São Paulo – B3, oferecendo um desconto de 0,5% no valor da contraprestação pública máxima, de R\$ 438,4 milhões.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 19/09/2025

NOVO PRÉDIO DA POLÍCIA FEDERAL EM SANTOS FICA PRONTO EM 2027 E CUSTARÁ R\$ 58 MILHÕES; VEJA DETALHES

Sede da PF será construída na entrada do canal do Porto, na Ponta da Praia

Por Bárbara Farias 19 de setembro de 2025

A nova sede da Polícia Federal (PF) no Porto de Santos será inaugurada em 2027. O edifício será construído em uma área de 5,8 mil metros quadrados (m²), na Ponta da Praia, na entrada do canal

do Porto. O investimento previsto é de R\$ 58 milhões, com repasse da feito pela Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-Fips), uma contrapartida da cessão da Fips.

“A localização é estratégica e se justifica justamente para atendermos uma demanda local. É a Polícia Federal, de acordo com a nossa Constituição, que exerce a competência para combater o crime organizado”, diz o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini. Ele deu entrevista nesta quinta-feira (18), na sede administrativa do Porto.



Projeto prevê edifício de dez andares, na entrada no canal do Porto, integrando várias unidades da PF (Foto: Reprodução)

O complexo será instalado no imóvel que já serviu ao Ministério da Pesca, em frente ao Centro de Convenções. O prédio terá dez andares e integrará as unidades de polícia judiciária, administrativa e o Núcleo Especial de Polícia Marítima (Nepom), reforçando a capacidade operacional da PF em toda a Baixada Santista. A contratação do projeto executivo está em andamento, afirma a APS.

“A nova delegacia, na entrada do canal do Porto, oferece uma visibilidade grande aos navios estrangeiros. É como se você chegasse num local e encontrasse a segurança pública instalada ali. Então, é importante para toda a comunidade portuária, em especial para a própria polícia”, destacou.

Pomini explicou como será o pagamento da obra. “É um crédito que nós temos com a Fips. Podemos estabelecer quais são as prioridades. Após muito estudo e concordância da empresa, do Ministério de Portos e da PF, chegamos ao entendimento de que esse tema é tão relevante para o complexo portuário que justifica a transferência de investimentos e a utilização desse crédito”.

Na última terça-feira, em Brasília, o presidente da APS, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, assinaram o memorando de entendimento para a construção da nova sede da PF.

Na ocasião, além da posição estratégica na entrada do canal de navegação, a Polícia Federal destacou que o equipamento reforçará o combate ao narcotráfico em âmbito internacional, além de respostas mais ágeis a incidentes e operações em alto-mar, como o contrabando e outros crimes transnacionais.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 19/09/2025

PRODUTOS APREENDIDOS NO PORTO DE SANTOS VÃO PARA LEILÃO DA RECEITA FEDERAL; VEJA COMO PARTICIPAR

O lote que possui o lance mais barato foi apreendido em Santos

Por Nicollas Félix 19 de setembro de 2025

A Receita Federal (RF) realizará um leilão eletrônico de mercadorias apreendidas ou abandonadas. Entre 259 lotes participantes no leilão, 61 foram apreendidos no Porto de Santos. O período para entrega das propostas começou nesta quinta-feira (18) e vai até a próxima quarta-feira (25). A sessão para lances está marcada para às 10 horas de quinta-feira.

Produtos

O lote que possui o lance mais barato foi apreendido em Santos. O valor inicial é de R\$ 30 para um pneu de automóvel novo, fabricado em 2020, vindo da Romênia.



Bijuterias, pneus e panelas estão entre os produtos apreendidos no Porto de Santos que vão a leilão (Foto: Divulgação)

Outros produtos como tubos de aço, bijuterias, tecidos sintéticos, fraldas para cães, motocicletas elétricas, parafusos, tábuas para passar roupa, teclados, esculturas, lâmpadas e calções também estão em Santos.

De acordo com a RF, todos os produtos levados a leilão foram apreendidos em ações de controle do comércio exterior ou importados e posteriormente abandonados. Os lotes com fotos podem ser **acessados no link**. <https://bit.ly/3K2Sswi>

Como participar?

Para participar do leilão, a pessoa física ou jurídica deve fazer seu login como portadora de identidade digital no site gov.br com nível prata ou ouro. Após isso, precisa clicar em Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (Portal e-CAC) e acessar o serviço “Sistema de Leilão Eletrônico”, por meio da opção “Participar de leilão eletrônico da Receita Federal”. Em seguida, o interessado deve selecionar o edital 0800100/000006/2025 e clicar em “Incluir Proposta”.

Após esse procedimento, basta a pessoa digitar o valor que deseja ofertar, lembrando que ele deve ser igual ou superior ao valor mínimo do lote. Propostas com valores menores serão recusadas.

Uma proposta

Cada participante pode incluir apenas uma proposta por lote. No entanto, é possível alterar ou excluir a proposta até o fim do período de recebimento.

Se a proposta for superior a 100% do valor mínimo do lote, o sistema pedirá uma confirmação adicional para evitar erros de digitação.

A RF alerta que os valores propostos são de responsabilidade do ofertante. Não será possível solicitar alterações após o fim do período de apresentação de propostas, mesmo por alegação de erro.

O sistema pedirá uma confirmação, alertando que não será possível desistir após o encerramento do período de recebimento de propostas.

Confidencial

O número de participantes, o CPF/CNPJ do proponente e o valor da proposta são confidenciais. Nem mesmo a Receita Federal tem acesso a essas informações durante esta fase. Apenas o participante poderá ver os detalhes da sua proposta.

Mais informações sobre como participar dos leilões **estão disponíveis no link**. <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/leilao>

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 19/09/2025

Ministro Silvio Costa Filho e a governadora Raquel Lyra anunciaram intervenções que ampliam a capacidade do Porto do Recife, eliminam restrições operacionais e fortalecem o turismo com nova estrutura para cruzeiros

Da Redação ME - redacao@movimentoeconomico.com.br

O Porto do Recife será beneficiado com um investimento total de R\$ 102,3 milhões voltado à melhoria da infraestrutura portuária. O anúncio foi feito nesta sexta-feira (19) pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e pela governadora de Pernambuco, Raquel Lyra. As obras estão previstas para começar em dezembro de 2025.



Além da dragagem do Porto do Recife, o projeto inclui a requalificação do terminal de passageiros, com investimento de R\$ 2,3 milhões. Foto: Paulo Almeida/Folha de Pernambuco

A principal intervenção será a dragagem de readequação ao acesso aquaviário, com aporte de R\$ 100 milhões. O projeto prevê a ampliação da profundidade mínima para -12 metros, a adequação do canal de acesso com 240 metros de largura e a bacia de manobra

com 500 metros de diâmetro. Com isso, o calado operacional será ampliado para -10,7 metros, permitindo a atracação de navios com até 210 metros de comprimento.

Intervenção eliminará restrições operacionais e reduzirá custos logísticos

A dragagem tem como objetivo superar limitações técnicas atualmente impostas pela autoridade marítima, como a obrigatoriedade de manobras com maré alta, uso intensivo de rebocadores e a não realização de operações noturnas. A obra deve melhorar a eficiência nas manobras, reduzir custos operacionais e ampliar a capacidade de movimentação de cargas e passageiros.

Além da dragagem, o projeto do Porto do Recife inclui a requalificação do terminal de passageiros, com investimento de R\$ 2,3 milhões. Os recursos serão destinados à aquisição de scanners de inspeção, detectores de metais, novo sistema de climatização para o Armazém 07, além de mobiliário e equipamentos de escritório.



Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e a governadora Raquel Lyra anunciaram investimentos para o Porto do Recife. Foto: Wesley D'Almeida/Divulgação

Melhorias devem impulsionar turismo e gerar empregos

A operação do terminal contará com uma equipe própria composta por 11 profissionais fixos, incluindo funções administrativas, de supervisão e manutenção. Em dias de atracação de cruzeiros, haverá contratação de mão de obra terceirizada para atividades de apoio. A

expectativa é de que a ampliação da estrutura estimule o setor de turismo, com geração de renda e empregos em áreas como alimentação, comércio, agências de viagens e receptivo.

O leilão de arrendamento do Terminal Marítimo de Passageiros está previsto para ocorrer em novembro, na B3, em São Paulo.

De acordo com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, “essas intervenções no porto serão fundamentais para melhorar a capacidade operacional, possibilitando a chegada de novos negócios, gerando mais empregos e renda. Além disso, vamos requalificar o terminal de

passageiros, que será importante para atender o turismo do estado com a chegada de mais navios de cruzeiros”.

Fonte: ME – Movimento Econômico
Data: 19/09/2025

NORDESTE ESPERA ATRAIR DATA CENTERS COM REDATA: CONECTIVIDADE É DESAFIO

O ReData, regime tributário federal para data centers, pode atrair R\$ 2 tri em investimentos. Nordeste tem energia barata e proximidade com EUA/Europa, mas enfrenta gargalo de conectividade. Hoje, 85% dos data centers estão em SP

Por **Ângela Fernanda Belfort** - De Recife angela.belfort@movimentoeconomico.com.br



Maquete do Atlantic Data Center que está sendo construído no Recife. Foto: Atlantic Data Center/Divulgação

O Regime Especial de Tributação para Serviços de Datacenter no Brasil (ReData) anunciado pelo governo federal, na quarta-feira (17), é considerado um marco para o setor, mas o Nordeste tem que resolver o problema de conectividade, segundo o CEO do Atlantic Data Centers e membro do Conselho da Associação Brasileira de Data Centers (ABDC),

Daniel Gomes.

“O ReData não é apenas uma política pública, é um catalisador de transformação para a economia digital do Brasil. Com segurança jurídica, incentivos claros e compromissos de sustentabilidade, o país abre espaço para receber grandes investimentos e para desenvolver soluções inovadoras em território nacional”, argumenta Daniel.

O Redata estabelece um conjunto de medidas como a isenção de tributos como IPI, PIS, Cofins e Imposto de Importação, no caso de produtos importados, entre outros. Há uma expectativa de que o ReData contribua para a atração de até R\$ 2 trilhões em investimentos na próxima década.



Cerca de 60% dos serviços de data center consumidos – por pessoas e empresas – no Brasil vem do exterior. “Com o Redata, o Brasil entra no jogo pra ser um grande fornecedor”, comenta Daniel, acrescentando que como o Brasil é “neutro” pode exportar este tipo de serviço para vários países como os Estados Unidos ou China. Segundo ele, a lógica de data center se dá numa concorrência mundial e com o Redata será mais fácil o Brasil participar deste mercado.

CEO do Atlantic Data Center, Daniel Gomes, fala dos diferenciais que o Nordeste tem para atrair data centers. Foto: Breno Pessoa.

Os data centers, o ReData e o Nordeste

Daniel diz que o Nordeste apresenta diferenciais na atração de data centers como a disponibilidade de energia mais barata, energia sobrando, áreas grandes e também está mais perto dos grandes polos consumidores deste tipo de serviço, como a Europa e os Estados Unidos.

Segundo ele, o Redata não estabeleceu tratamento diferenciado para o Nordeste, mas há outros instrumentos que poderão ser usados por estabelecimentos da região, como uma linha do Banco



Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que pode financiar data center usando recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust).

O executivo também argumenta que tudo indica que vão ser criados incentivos para descentralizar os data centers na Política Nacional de Data Center que está sendo gestada pelo governo federal.

De todos os data centers existentes no Brasil, 85% estão em São Paulo, 10% no Rio de Janeiro e 3% em Fortaleza, segundo a capacidade energética destes empreendimentos. A capacidade energética é um indicador do porte do data center.

O grande desafio do setor no Nordeste continua sendo a conectividade, de acordo com Daniel, acrescentando que essa é uma demanda antiga do setor. A conectividade está ligada também a quantidade de cabos submarinos que o Brasil recebe, que estão assim distribuídos: 11 em Fortaleza, oito no Rio de Janeiro, oito também em São Paulo e dois em Salvador.

Ele lembra também que melhorar a infraestrutura digital gera repercussão em todas as outras áreas da economia, gerando novos modelos de negócios e serviços. “O Nordeste pode ser o mais beneficiado com isso, se quebrar barreiras como a da conectividade”, conta.

O Redata foi instituído por meio de Medida Provisória 1318/2025 e faz parte da Política Nacional de Datacenters (PNDC), vinculada à Nova Indústria Brasil (NIB).

Atlantic Data Center

Com um investimento total de R\$ 300 milhões, o Recife1 é o primeiro data center da Atlantic. O empreendimento será desenvolvido em três fases, ocupando uma área de quase 14 mil metros quadrados no Parqtel, no bairro da Várzea. A primeira etapa contará com capacidade para mais de 150 racks, uma potência de 1 MW dedicada a equipamentos de TI e recursos iniciais de R\$ 50 milhões, financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

As duas etapas seguintes adicionarão o equivalente a pelo menos mais 5 vezes que a primeira fase, podendo chegar a 6 MW ou mais de carga de TI, aumentando a escala do empreendimento, construído por módulos para crescer de acordo com a demanda.

O data center recifense será parcialmente alimentado por energia de geração solar produzida na usina fotovoltaica da Um Telecom, localizada em São Caetano, no Agreste pernambucano. A usina ocupa uma área de 1 hectare e possui capacidade de geração de 120.000 kWh/mês. Consumir energia limpa torna o empreendimento mais sustentável. A Atlantic Data Centers faz parte do grupo da **Um Telecom**. <https://umtelecom.com.br/>

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 19/09/2025



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

ANTAQ PARTICIPA DE SMART RIVERS E REALIZA VISITAS TÉCNICAS AO RIO MISSISSIPI, NOS ESTADOS UNIDOS

O evento incentiva o intercâmbio de conhecimento entre entidades e o debate de inovações no setor

Brasília, 19/09/2025 - Comitativa técnica da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) participou da PIANC Smart Rivers e realizou visitas técnicas ao Rio Mississipi, localizado nos Estados Unidos.



A viagem foi dividida em duas partes. Na primeira, entre os dias 8 a 12 de setembro, aconteceu o PIANC Smart Rivers, que tratou de temas como navegação disruptiva, compartilhamento hidroviário, adaptação de vias interiores aos impactos das mudanças climáticas, entre outros.

A conferência, que é realizada a cada dois anos, incentiva o intercâmbio técnico-científico, divulgar inovações do setor e debater aspectos relacionados à segurança e à sustentabilidade

do transporte fluvial, além de apoiar as economias e comunidades que utilizam e dependem dos sistemas de navegação interior.

No quarto dia do evento, o superintendente de Estudos e Projetos Hidroviários, Eduardo Queiroz, apresentou o Plano Geral de Outorgas Hidroviário do Brasil, demonstrando a metodologia utilizada e como ela pode ser aplicada por outros órgãos do setor.

O gerente de Estudos Hidroviários da ANTAQ, Rodrigo Português, também foi um dos painelistas. Ele fez proposta de classificação para a Seção Brasileira da Hidrovia Paraná-Paraguai.

Além disso, a Chefe de Divisão de Cooperação e Missões Internacionais, Clarice Solano, participou das reuniões do Conselho e das Seções Nacionais, além de ter apresentado vídeo de divulgação, durante a plenária de encerramento, do evento PIANC America 2026, que acontecerá no Rio de Janeiro, promovido pela PIANC Brasil.

Após o evento, aconteceram as visitas técnicas a diversos pontos do Rio Mississipi, entre os dias 13 e 18 de setembro. A comitiva foi ao Parque Estadual Tears para observar as estruturas de treinamento do rio; visitou as eclusas e as barragens; e esteve no Porto de St. Louis.

Os representantes tiveram reuniões também com a Organização dos Estados Americanos (OEA) e com o Instituto de Recursos Hídricos da Corpo de Engenheiros do Exército dos Estados Unidos (USACE).

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: asc@antaq.gov.br

Data: 19/09/2025

Evento em São José dos Campos (SP) marca a cooperação entre a Autoridade Portuária de Santos e o Parque de Inovação Tecnológica para modernizar a logística portuária no Brasil

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, participa nesta segunda-feira (22) do lançamento do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Gestão Portuária (CDTPORT), em cerimônia realizada no Parque de Inovação Tecnológica de São José dos Campos (PIT).

A iniciativa é fruto de cooperação entre a Autoridade Portuária de Santos (APS) e o PIT, com objetivo de modernizar a gestão logística do maior porto da América Latina, ampliando a eficiência operacional, a sustentabilidade e a competitividade do comércio exterior brasileiro.

O primeiro projeto do CDTPORT será voltado para a Logística Portuária, com o desenvolvimento de uma ferramenta de monitoramento e controle de tráfego de caminhões até o Porto de Santos, integrando dados desde a origem da carga até a chegada ao terminal.

Credenciamento

Profissionais de imprensa interessados em cobrir o evento devem realizar credenciamento pelo e-mail ascom@mpor.gov.br, informando nome completo, CPF e veículo de comunicação.

Serviço

O quê: Lançamento do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Gestão Portuária – CDTPORT

Data: Segunda-feira, 22 de setembro de 2025

Horário: 15h

Local: Parque de Inovação Tecnológica de São José dos Campos (PIT)

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 19/09/2025

SILVIO COSTA FILHO ANUNCIA PACOTE DE R\$ 100 MILHÕES PARA MODERNIZAR O PORTO DO RECIFE

Investimentos federais vão ampliar a capacidade operacional do porto, fortalecer o turismo de cruzeiros e gerar novos empregos para Pernambuco



Pacote de investimentos estratégicos no Porto do Recife - Foto: Eduardo Oliveira/MPor

O ministro Silvio Costa Filho anunciou, nesta sexta-feira (19), um pacote de investimentos estratégicos no Porto do Recife. Ele assinou termo de compromisso para a dragagem de readequação do porto e lançou o edital de arrendamento do Terminal Marítimo de Passageiros (TMP Recife), em cerimônia que contou com a presença da governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, e do presidente do Porto do Recife, Tito Lívio de Moraes.

A dragagem, no valor estimado de R\$ 100 milhões, permitirá ampliar a profundidade dos canais internos e externos, garantindo calado de até 12 metros, o que vai possibilitar a atracação de navios de maior porte.

Para o presidente do Porto do Recife, Tito Lívio de Moraes, a obra é um divisor de águas. “A dragagem representa um marco para o Porto do Recife. Com o aumento do calado, teremos mais segurança e eficiência, ampliando a capacidade de receber navios maiores e fortalecendo a nossa competitividade. Esse investimento consolida o porto como um ativo estratégico para Pernambuco e para o Brasil”, disse.



Ministro fala durante evento

Durante o evento, o ministro Silvio Costa Filho destacou o bom momento vivido pelo setor portuário brasileiro, que registrou em 2024 o maior volume de movimentação da história, com mais de 1,3 bilhão de toneladas. Ele lembrou que, só no primeiro semestre deste ano, já houve crescimento de mais de 4% em relação ao período anterior. “Esses números mostram a força do setor para o desenvolvimento do Brasil. A dragagem do Porto do Recife e o arrendamento do

Terminal de Passageiros são investimentos que reduzem custos logísticos, atraem novas cargas e fortalecem o turismo. Nosso compromisso é transformar o porto em um hub de cargas e de cruzeiros no Nordeste, gerando emprego, renda e oportunidades para a população pernambucana”, afirmou o ministro.

Já a governadora Raquel Lyra ressaltou a importância da parceria com o governo federal para a viabilização das obras. Para ela, os investimentos consolidam Pernambuco como protagonista no cenário nacional. “Esse investimento de R\$ 100 milhões para a dragagem do Porto do Recife é um gesto concreto do compromisso do governo federal com o nosso estado. A melhoria da infraestrutura portuária e o fortalecimento do Terminal de Passageiros significam mais turismo, mais empregos e mais desenvolvimento. É assim, com parcerias e diálogo, que vamos transformar a vida das pessoas e garantir um futuro melhor para Pernambuco”, disse.

Com a conclusão da dragagem e o arrendamento do TMP Recife, o Porto do Recife reforça seu papel estratégico tanto na movimentação de cargas quanto na recepção de cruzeiros, tornando-se uma das principais portas de entrada para o turismo e o comércio no Nordeste.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF
Data: 19/09/2025

CARAVANA DA INOVAÇÃO PORTUÁRIA PROMOVE DEBATES PARA FORTALECER SUSTENTABILIDADE E TECNOLOGIA EM PORTOS BRASILEIROS

Evento itinerante chega a Fortaleza e reúne especialistas para debater a modernização do setor e a troca de experiências



Evento debateu temas voltados para a cultura de inovação no setor portuário - Foto: Vosmar Rosa/MPor

A4ª edição da Caravana da Inovação Portuária foi realizada nesta quinta-feira (18), em Fortaleza (CE), na sede da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). O evento contou com quatro painéis que debateram diversos temas voltados para a cultura de inovação no setor portuário.

As discussões sobre tecnologia e inovação abordaram a necessidade de novas competências para os trabalhadores portuários, em resposta às exigências do mercado. Cristina Castro, da Superintendência de Estudos e Pesquisas da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), enfatizou a importância de investir em capacitação profissional. “Quando falamos de terminais de contêineres, por exemplo, estamos falando de mais digitalização, mais tecnologia e necessidade de capacitação. São pessoas que precisam ser formadas de uma maneira diferente do que era no passado, e para isso é necessário investimento educacional”, pontuou.

Guilherme Muchale, do Observatório da Indústria da FIEC, discutiu os desafios portuários atuais sob a perspectiva do ecossistema cearense de inovação e da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Diretor Tetsu Koike no evento

No painel sobre “A proteção da propriedade intelectual como parte da estratégia das autoridades portuárias inovadoras”, Elton Ferreira, assistente do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), declarou: “Já temos autoridades portuárias públicas que possuem sua própria política de propriedade intelectual, como o Porto de Suape, no Recife, que registrou um software de gestão portuária e, com isso, poderá vendê-lo e compartilhá-lo com outros complexos portuários”. Ele

destacou a importância desse avanço para o conhecimento e o aumento da receita. Francisco Fábio Cavalcante, chefe do escritório regional do INPI no Ceará, também participou da conversa.

A secretária de Desenvolvimento Econômico do Ceará, Márcia Noronha, destacou o papel das políticas públicas no estímulo à inovação. Ela citou a criação de uma linha de financiamento com condições especiais para indústrias em complexos portuários e Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs) na região Nordeste. A secretária também mencionou o lançamento de editais para impulsionar o desempenho industrial exportador e conceder incentivos econômicos para projetos de inovação de pequenas e médias empresas voltados às soluções para o setor portuário.

Encerrando a 4ª edição da Caravana, os painelistas falaram sobre a inserção de startups no mercado de inovações portuárias. O diretor de Políticas Setoriais, Planejamento e Inovação do Ministério de Portos e Aeroportos, Tetsu Koike, resumiu os objetivos do evento. "Encerramos este evento com muita riqueza, com muitas boas ideias e projetos que vão surgir a partir de agora", disse ele.

Sobre a iniciativa

A Caravana da Inovação é uma iniciativa itinerante organizada pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), em parceria com a Antaq e o Hub de Inovação Brasil Export. O objetivo é fortalecer parcerias e promover melhorias operacionais nos portos brasileiros.

Recife (PE), Salvador (BA) e Maranhão (MA) já receberam a ação. Em outubro, será a vez do Rio de Janeiro (RJ) sediar o evento.

Saiba mais em: www.gov.br/portos-e-aeroportos/pt-br/caravanas-da-inovacao-portuaria

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 19/09/2025

FUNDO DA MARINHA MERCANTE APROVA R\$ 4 BILHÕES EM NOVOS PROJETOS

Construção de embarcações, modernizações e novo dique flutuante integram pacote que reforça apoio à frota e à indústria naval brasileiras



Um dos destaques é a aprovação da construção de seis OSRVs (Oil Spill Response Vessel), navios especializados no combate a vazamentos de óleo e emergências ambientais no mar, solicitados pela CMM Offshore Brasil S/A. - Foto: Divulgação

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), por meio do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM), aprovou 14 novos projetos, no valor de R\$ 4 bilhões, durante a 60ª Reunião Ordinária realizada nesta quinta-feira (18). As iniciativas incluem construção, modernização, docagem, manutenção e

reparo de embarcações, além da construção de um dique flutuante, elevando para R\$ 28 bilhões o total de projetos já aprovados neste ano de 2025.

Um dos destaques é a aprovação da construção de seis OSRVs (Oil Spill Response Vessel), navios especializados no combate a vazamentos de óleo e emergências ambientais no mar, solicitados pela CMM Offshore Brasil S/A. O investimento de R\$ 2,97 bilhões prevê a geração de 6.795 empregos diretos no Estaleiro Enseada, na Bahia, contribuindo para a renovação da frota afretada pela Petrobras e para o fortalecimento da indústria naval brasileira.

Para o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, a decisão reafirma o compromisso do Governo Federal em modernizar a frota da marinha mercante e ampliar a competitividade do Brasil.

“Os estados brasileiros terão papel estratégico com a construção dos navios OSRVs no Estaleiro Enseada, iniciativa que vai gerar empregos, renda e expandir a capacidade produtiva do país”, afirmou.

Para o secretário Nacional de Hidrovias e Navegação, Dino Antunes, os projetos aprovados representam um avanço significativo para o setor. “Investimentos como esses são fundamentais para consolidar a infraestrutura da navegação nacional e ampliar a eficiência do transporte fluvial. Além de gerar empregos, fortalecem a logística brasileira e garantem maior sustentabilidade nas operações marítimas e costeiras”, ressaltou o secretário.

Na reunião também foram apresentados os resultados obtidos em 2025 até o mês de agosto, que contemplam R\$ 24 bilhões em projetos prioritizados, R\$ 1 bilhão em projetos já contratados e R\$ 1 bilhão em repasses de recursos do FMM à indústria naval.

Infográfico - Investimentos FMM



Investimentos regionais

Além do projeto aprovado na Bahia, os demais investimentos somam R\$ 1,05 bilhão, distribuídos em diferentes estados. A Navegação Guarita, sediada no Rio Grande do Sul, recebeu aprovação para construir, em estaleiros do Pará, quatro navios-tanque e três barcaças-tanque, no valor de R\$ 312,8 milhões, além de um rebocador e empurradores em Santa Catarina, avaliados em R\$ 63,3 milhões.

No Amazonas, a Navegação Cunha teve aprovado um projeto de R\$ 103,4 milhões para a construção de 21 balsas graneleiras, enquanto a Metalmar Industrial e Naval, também amazonense, recebeu autorização para investir R\$ 18,2 milhões em um dique flutuante.

Em Santa Catarina, a BRAM, empresa fluminense, obteve aprovação para modernizar o AHTS Campos Contender e o PSV Bram Bravo, em projeto de R\$ 26,6 milhões.

A Empresa de Navegação Elcano, com sede no Rio de Janeiro, recebeu autorização para realizar a docagem de um navio gaseiro em Pernambuco, no valor de R\$ 7,3 milhões, além de uma docagem intermediária no Rio de Janeiro, de R\$ 16,4 milhões. Já a Wilson Sons Offshore, também fluminense, obteve aprovação para executar serviços de docagem e manutenção de motor, em investimento de R\$ 40,7 milhões.

Ainda no Rio de Janeiro, a Oceanpact recebeu aprovação para modernizar o OTSV Ilha do Mosqueiro, em projeto de R\$ 21,3 milhões. No total, esses investimentos têm o potencial de gerar 12,2 mil empregos diretos, impulsionando o desenvolvimento regional e fortalecendo a economia nacional.

Fundo da Marinha Mercante

Criado para apoiar a marinha mercante e a indústria naval brasileira, o Fundo da Marinha Mercante (FMM) é administrado pelo Ministério de Portos e Aeroportos, por meio do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM), e opera com agentes financeiros como o Banco Nacional de

Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); o Banco do Brasil (BB); Banco da Amazônia (BASA); Banco do Nordeste do Brasil (BNB); e a Caixa Econômica Federal (CAIXA).

O prazo para envio de projetos à 61ª Reunião Ordinária, marcada para 11 de dezembro, termina em 13 de outubro. Conforme a Portaria Minfra 1.460/2022, novos projetos têm até 450 dias para contratação do financiamento, prazo reduzido para 180 dias em caso de prorrogação.

O Fundo pode financiar até 90% do valor, com condições que variam conforme o conteúdo nacional e o tipo de embarcação, segundo a Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) 5.225/2025.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 19/09/2025

PROGRAMA VOA BRASIL AMPLIA ACESSO COM INCLUSÃO DE CONTAS GOV.BR NÍVEL BRONZE

A mudança nos critérios de adesão democratiza o programa e permite que mais brasileiros comprem passagens aéreas por até R\$ 200 o trecho



Mais pessoas poderão viajar após atualização nos critérios de adesão ao programa

O Voa Brasil se tornou mais acessível após atualização nos critérios de adesão ao programa. Agora, aposentados do INSS podem participar usando contas Gov.br de nível bronze. Antes, apenas contas nos níveis prata ou ouro eram aceitas.

O nível bronze é o mais básico, criado automaticamente ao cadastrar CPF e senha. Já o prata e o ouro, exigem validações adicionais. Ao

aceitar também o nível bronze, o Voa Brasil abre espaço para que milhares de novos beneficiários tenham acesso às passagens.

Segundo o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, a medida amplia o acesso dos brasileiros na hora da compra. “Com a inclusão das contas Gov.br bronze, o Voa Brasil se torna ainda mais acessível, garantindo que mais brasileiros possam usufruir de passagens aéreas a preços justos”, afirmou.

O programa oferece a aposentados do INSS, que não viajaram de avião nos últimos 12 meses, a oportunidade de comprar bilhetes aéreos por até R\$ 200 o trecho (exceto tarifa de embarque). Lançado pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), conta com parceria das principais companhias aéreas do país, que disponibilizam assentos que viajariam vazios em voos de baixa demanda.

O ministério reforça que o único link oficial para o programa é voabrasil.sistema.gov.br/login. Não há cobrança de taxas para cadastro ou adesão e recomenda não fornecer dados pessoais em sites ou links não oficiais. Quaisquer atualizações ou mudanças serão divulgadas exclusivamente nas plataformas oficiais.

Com a atualização nos critérios de adesão, o governo reforça o compromisso de ampliar o acesso da população ao transporte aéreo, democratizando as viagens e aproximando ainda mais os brasileiros em todo o país.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 19/09/2025



BE NEWS

BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – PACTO PELO AGRO EM PERNAMBUCO

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

O anúncio do Pacto pelo Agro, firmado entre o Porto de Suape e a Secretaria de Desenvolvimento Agrário, Agricultura, Pecuária e Pesca de Pernambuco, marca um passo importante para a integração entre produção agrícola e logística portuária no estado. A iniciativa demonstra que políticas públicas voltadas ao desenvolvimento econômico só alcançam resultados concretos quando combinadas com infraestrutura eficiente e alinhamento entre governo e setor produtivo.

O esforço conjunto ganha ainda mais relevância com a perspectiva de operação do terminal privado de contêineres da APM Terminals Suape, previsto para o segundo semestre de 2026. Com investimento de R\$ 1,6 bilhão e status de primeiro terminal 100% elétrico da América Latina, o equipamento promete trazer tecnologia de ponta, sustentabilidade e maior competitividade ao complexo portuário. A absorção de cerca de 35% da movimentação atual de Suape, aliada à oferta de câmaras frias e estruturas modernas para cargas refrigeradas, sinaliza um salto na capacidade logística do estado, beneficiando diretamente o agronegócio pernambucano e brasileiro.

O próprio porto avança com obras, como os Cais 6 e 7 e o Terminal de Granéis Sólidos, capazes de movimentar centenas de milhares de toneladas por ano. A soma de investimentos e modernização tecnológica consolida Suape como um dos principais hubs portuários do país, apto a sustentar o crescimento do setor agroindustrial e a ampliar a presença do estado nos mercados internacionais.

Mais do que infraestrutura, o Pacto pelo Agro representa um compromisso de articulação permanente entre governo, produtores e operadores logísticos. Ao criar um espaço de diálogo, planejamento e implementação de ações concretas, a iniciativa contribui para destravar gargalos históricos e estabelecer soluções de médio e longo prazo. Em um cenário em que a competitividade do agronegócio depende não apenas da produção, mas também da eficiência logística, a integração entre campo e porto se mostra decisiva.

O avanço de Pernambuco serve de exemplo para outras regiões do país. Mostra que políticas estruturadas e investimentos estratégicos podem transformar complexos portuários em instrumentos ativos de desenvolvimento econômico, fortalecer cadeias produtivas e fortalecer a posição do Brasil como protagonista no comércio internacional de produtos agrícolas. O Pacto pelo Agro é, portanto, mais do que um acordo formal: é uma demonstração de visão estratégica, capaz de gerar impactos duradouros para o setor e para a sociedade.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 19/09/2025

NACIONAL - HUB – CURTAS - BRASIL PRECISA CONSOLIDAR SETOR NUCLEAR, DIZ MINISTRO DE MINAS E ENERGIA

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

CADEIA NUCLEAR

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou, em visita à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), em São Paulo, que o Brasil precisa acelerar a consolidação da cadeia nuclear e reduzir a dependência de importações de insumos. Ele destacou que o país possui reservas de urânio, tecnologia e know-how para ampliar a geração elétrica a partir da fonte nuclear. Silveira disse que o governo está em diálogo com a CGN Brasil e a United Uranium Corporation (URC) para fortalecer a cadeia do urânio, ressaltando que a energia nuclear pode substituir termelétricas a diesel em sistemas isolados.

CONSELHOS

Durante o encontro, o ministro anunciou a criação do Conselho Nacional de Política Mineral e do Conselho de Minerais Críticos e Estratégicos, ambos sob a liderança do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo Silveira, a medida busca reduzir a vulnerabilidade da economia, especialmente na importação de potássio para fertilizantes, e incentivar cadeias consideradas essenciais para a soberania energética e alimentar do país.

PASTAGENS

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) apresentou, em Santos (SP), o Programa Caminho Verde Brasil a representantes do Departamento de Relações Econômicas Internacionais da China. A iniciativa prevê recuperar 40 milhões de hectares de pastagens degradadas em dez anos e já conta com R\$ 30,2 bilhões da primeira fase, obtidos por meio do Eco Invest Brasil. Segundo o Mapa, os recursos devem recuperar até 3 milhões de hectares, com R\$ 3,5 bilhões destinados à Amazônia, R\$ 3 bilhões à Caatinga, R\$ 1,2 bilhão ao Pampa e R\$ 1,1 bilhão ao Pantanal.

COMITIVA CHINESA

Durante o encontro, realizado no Museu do Café, em Santos, o Mapa apresentou dois modelos de investimento à comitiva chinesa: o Equity, no qual o investidor estrangeiro se torna sócio minoritário de propriedades rurais brasileiras, e o Barter, em que o financiamento é pago com parte da produção das áreas recuperadas. Representantes do Ministério da Fazenda também participaram, entre eles a secretária de Assuntos Internacionais, Tatiana Rosito. O grupo visitou a estrutura e os investimentos do Porto de Santos, apresentados pela Autoridade Portuária, e realizou uma visita técnica de barco.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 19/09/2025

REGIÃO SUDESTE - PETROBRAS LANÇA 1º PROJETO DE CAPTURA E ARMAZENAMENTO DE CARBONO

Iniciativa em Macaé prevê capturar 100 mil toneladas de CO₂ por ano a partir de 2028 e servirá de base para futuras normas e projetos comerciais de descarbonização

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



O CCS visa capturar até 100 mil toneladas de CO₂ por ano, ao longo de três anos e injetá-las em um reservatório salino profundo localizado na região de Barra do Furado (RJ)

A Petrobras aprovou a construção do Projeto Piloto de Captura e Armazenamento de Carbono (CCS, na sigla em inglês) São Tomé, em Macaé (RJ). Trata-se do primeiro projeto do tipo no Brasil, com infraestrutura que permitirá

a integração completa entre captura, transporte e armazenamento geológico de CO₂ em reservatório salino. A iniciativa é considerada um marco para o avanço tecnológico e regulatório dos projetos de Captura, Utilização e Armazenamento de Carbono (CCUS) no país e integra a estratégia da companhia para atingir a meta de neutralização de carbono até 2050.

O projeto está sendo acompanhado por órgãos reguladores e ambientais, como a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e o Instituto Estadual do Ambiente (Inea), e deverá contribuir para o desenvolvimento de normas e procedimentos aplicáveis a esse tipo de atividade no Brasil.

“A tradição da companhia de empregar tecnologia de ponta para viabilizar grandes empreendimentos offshore está sendo colocada também em iniciativas de descarbonização. Essa iniciativa é mais um



passo concreto da Petrobras na construção de soluções climáticas eficazes”, afirmou a diretora de Transição Energética e Sustentabilidade da Petrobras, Angélica Laureano.

O CCS São Tomé tem como objetivo capturar até 100 mil toneladas de CO₂ por ano, ao longo de três anos, a partir de 2028, e injetá-las em um reservatório salino profundo localizado na região de Barra do Furado, em Quissamã (RJ). Por ser o primeiro projeto do tipo em reservatório salino no país, a iniciativa permitirá que órgãos como ANP e Inea testem, ajustem e validem procedimentos e normas regulatórias voltadas ao armazenamento geológico de carbono. Essa etapa é vista como fundamental para viabilizar futuros projetos comerciais de CCS no Brasil.

“O Projeto Piloto de CCS São Tomé é uma iniciativa estratégica de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) que permitirá validar, em ambiente real, tecnologias e metodologias fundamentais para a implantação de hubs de captura e armazenamento de carbono (CCS) no Brasil. As tecnologias aplicadas possibilitam acompanhar a evolução da pluma de CO₂ com precisão inédita no país e as informações obtidas com o projeto poderão nos apontar novos usos do CO₂, como por exemplo, a produção de combustível sintético”, explicou a diretora de Engenharia, Tecnologia e Inovação da Petrobras, Renata Baruzzi.

Além de gerar conhecimento e qualificação tecnológica, o CCS São Tomé é visto como uma plataforma de aprendizado que pode acelerar o desenvolvimento de projetos comerciais e hubs de CCS em território brasileiro, tanto em terra quanto no mar.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 19/09/2025

NACIONAL - ESTUDO APONTA QUE CONSUMO DE ELETRICIDADE DEVE CRESCER 3,3% AO ANO ATÉ 2035

Segundo o PDE 2035, comércio e serviços lideram expansão; novas cargas como data centers e hidrogênio podem responder por até 12,9% da demanda

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br

O Ministério de Minas e Energia (MME) e a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) divulgaram o Caderno de Demanda de Eletricidade do Plano Decenal de Expansão de Energia 2035 (PDE 2035), que projeta a evolução do consumo de energia no país ao longo da próxima década.

No cenário de referência, o consumo total deve atingir 939 TWh em 2035, o que representa crescimento médio anual de 3,3%. De acordo com o estudo, o consumo pode variar de 872 TWh, no cenário mais conservador (alta de 2,7% ao ano), a 1.118 TWh, no cenário de maior expansão (5% ao ano).

Segundo o MME e a EPE, o setor de comércio e serviços deve apresentar a maior taxa de crescimento, de 4,7% ao ano, alcançando 179 TWh em 2035. O consumo residencial deve avançar 3,0% ao ano, somando 254 TWh e 91 milhões de unidades consumidoras no período. A indústria, por sua vez, deve crescer 2,8% ao ano, impulsionada pela metalurgia, química e cimento, que respondem pelas maiores parcelas da demanda. Outras classes de consumo, como rural, administração pública e saneamento, devem crescer 4,2% ao ano e atingir 136 TWh em 2035.

O PDE 2035 também analisa novas cargas, como eletromobilidade, data centers e projetos de hidrogênio verde. O ministério estima que essas fontes possam representar de 1,2% a 12,9% da demanda total em 2035, dependendo do ritmo de implantação.

O estudo aponta ainda que a carga global de energia no Sistema Interligado Nacional deve alcançar 115 GW médios em 2035 no cenário de referência, podendo chegar a 138 GW médios no cenário mais dinâmico. A demanda máxima horária pode superar 180 GWh/h, principalmente com a entrada de grandes consumidores de energia, como plantas de hidrogênio e centros de dados.

As perdas técnicas e não técnicas, hoje em torno de 18% da carga, permanecem como desafio, mas o MME prevê redução moderada com a conexão de novas cargas à rede básica. Outro ponto destacado é a autoprodução de energia, que deve representar 11,6% do consumo total em 2025 e crescer em média 1,6% ao ano, chegando a 92,4 TWh em 2035. O crescimento deve ser mais intenso entre grandes indústrias, como siderurgia, celulose e petroquímica, com avanço de 3% ao ano.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**
Data: 19/09/2025

REGIÃO NORDESTE - CARAVANA DESTACA PROTAGONISMO DO CEARÁ NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Evento realizado em Fortaleza discutiu temas como hidrogênio verde, descarbonização, novos investimentos e integração porto-cidade

Da Redação redacao.jornal@redebenevents.com.br



A Caravana da Inovação Portuária é uma iniciativa itinerante e a etapa cearense foi realizada em Fortaleza, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec)

A transição energética esteve entre os principais temas em discussão na quarta edição da Caravana da Inovação Portuária. O evento foi realizado na quinta-feira (18) em Fortaleza, na sede da Federação das Indústrias do Estado do

Ceará (Fiec). Um dos destaques foi a apresentação da assessora para Transição Energética do Senai Ceará, Isabela Maciel, que compartilhou os avanços do estado na produção de hidrogênio verde (H₂V). Segundo ela, já são 18 pré-projetos assinados, com expectativa de impacto direto na economia local. “Além disso, estudos já mostram que a indústria poderá gerar cerca de 50 mil empregos qualificados e fortalecer a cadeia produtiva”.

O Nordeste, e especialmente o Ceará, vem despontando como referência na produção de H₂V graças à matriz elétrica majoritariamente limpa da região, o que favorece o desenvolvimento de projetos sustentáveis e a atração de novos investimentos. Isabela ressaltou que as futuras operações devem impulsionar em 8,2% o Produto Interno Bruto (PIB) do estado, consolidando o papel estratégico da região na transição energética brasileira.

A Caravana da Inovação Portuária é uma iniciativa itinerante organizada pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), em parceria com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e o HUB Brasil Export. O objetivo é desenvolver e promover a cultura de inovação no setor portuário nacional, criando um ambiente de cooperação entre governo, empresas e academia.

O diretor de Políticas Setoriais, Planejamento e Inovação do Ministério de Portos e Aeroportos, Tetsu Koike, destacou que o evento é uma oportunidade para repensar modelos de gestão e acelerar o desenvolvimento tecnológico do setor. “Estamos repensando como realizar a governança, a gestão e a elaboração efetiva diária da inovação em seu mais amplo sentido, não apenas tecnológico, mas social, administrativo e de agregação de valor público”.

A programação também trouxe discussões sobre a relação porto-cidade e propostas para um futuro mais sustentável. Um dos anúncios mais comentados foi o projeto de construção do megadata center Data Center Pecém II, no Complexo Industrial e Portuário do Pecém. A iniciativa envolve a empresa controladora do TikTok e a Casa dos Ventos, uma das maiores desenvolvedoras de energia renovável do país.

Participaram dos debates o coordenador de Planejamento Estratégico da Companhia Docas do Ceará, José Evandro de Goes Batista; a secretária de Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará, Marcia Noronha; o diretor-presidente da ZPE Ceará, Fábio Feijó; e o pró-reitor de Inovação da Universidade Federal do Ceará, Barros Neto.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 19/09/2025

REGIÃO SUDESTE - PRESIDENTE DA APS ESPERA REALIZAÇÃO DO LEILÃO DO TECON SANTOS 10 PARA DEZEMBRO

Embora haja questionamentos, Anderson Pomini explicou que o projeto e sua modelagem estão maturados, o que deve acelerar o processo de licitação

Por **CÁSSIO LYRA** cassio.lyra@redenenews.com.br



O presidente da APS, Anderson Pomini, disse que a possibilidade de ações judiciais sobre a concessão do terminal não deve inviabilizar o processo da documentação e do edital

O diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, afirmou que espera que o leilão do Tecon Santos 10, futuro megaterminal de contêineres e carga geral projetado para a margem direita do Porto de Santos, seja realizado em dezembro deste ano.

Pomini realizou, na quinta-feira (18), na sede da APS, uma coletiva de imprensa para atualizar os projetos e cronograma das obras de infraestrutura no complexo marítimo.

Ao falar sobre o Tecon Santos 10, o presidente da APS lembrou que o projeto se arrasta há dez anos, entre discussões, reuniões e modelagens para o futuro terminal, que inclusive, chegou a ser pautado dentro do projeto de privatização da Autoridade Portuária.

Atualmente, o projeto está sob análise do Tribunal de Contas da União (TCU) que, após a sua deliberação, o edital será lançado ao mercado e, posteriormente, com a data da licitação.

Embora o Ministério de Portos e Aeroportos ainda não tenha se posicionado oficialmente sobre uma data de leilão, Pomini explicou que acredita no certame ainda neste ano dada a configuração da modelagem do projeto, embora haja questionamentos, principalmente por parte de interessados no avo portuário.

“Eu acredito que (o leilão) será feito em dezembro e explicou o porquê. Esse é um debate de dez anos. Essa modelagem não foi elaborada da noite para o dia. Claro que está sendo questionada agora, porque agora é que foi efetivamente discutida pela Antaq. O processo está maturado em dez anos de discussão. O Tribunal de Contas da União, que inclusive já recebeu alguns questionamentos jurídicos que foram julgados improcedentes, ele está seguro compartilhando informações com o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e com a secretaria nacional de Portos, para que se tenha a definição final sobre a modelagem”, comentou

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) defende o leilão em duas fases para evitar concentração de mercado. Na primeira etapa, armadores que já possuem concessão de terminais no porto não poderiam participar. Caso não haja interessados, uma segunda etapa seria aberta e permitiria a participação dessas empresas.

No Tribunal de Contas, o projeto está sob relatoria do ministro Antônio Anastasia, que apresentará seu relatório para votação do plenário da Corte, prevista ainda para este mês.

Pomini explicou que a possibilidade de ações judiciais sobre a concessão do terminal não deve inviabilizar o processo da documentação e do edital.

“Por mais que a gente tenha sempre a possibilidade de questionamentos jurídicos, dificilmente teremos liminares ou decisões judiciais que possam interromper dez anos de estudos, e que foram efetivados pela comunidade portuária como um todo. É diferente de um edital, tão importante quanto, que se elabora em três meses e publica na rua. Isso gera insegurança porque não foi objeto de tanto debate. Esse projeto está mais do que debatido, o formato está praticamente decidido. O juiz, ao receber, ele vai justamente analisar o histórico. Ou seja, como se questiona dez anos de debate, porque não fizeram isso antes. Por essa razão, acredito que em dezembro teremos o leilão realizado”, finalizou.



Projetado para aumentar em até 50% a movimentação de contêineres no Porto de Santos, o futuro megaterminal Tecon Santos 10 busca atender à crescente demanda do setor

O projeto

O Tecon Santos 10 deve se tornar o maior arrendamento portuário em volume de investimentos já previsto no Brasil. O megaterminal, projetado para aumentar em até

50% a movimentação de contêineres no Porto de Santos, busca atender à crescente demanda do setor.

O investimento esmado é de R\$ 6,45 bilhões, com capacidade para movimentar até 3,5 milhões de TEU — unidade padrão equivalente a um contêiner de 20 pés — por ano.

O projeto prevê quatro berços de atracação, aptos a receber os maiores navios em operação no mundo, e deve gerar mais de 3 mil empregos diretos, desde a fase de obras até o início das atividades.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 19/09/2025

REGIÃO SUDESTE - ACS LANÇA 1º SUGAR DAY PARA DEBATER DESAFIOS DA CADEIA DO AÇÚCAR

Evento reunirá autoridades, exportadores e especialistas para discutir infraestrutura, legislação e novas tecnologias para tornar o escoamento mais eficiente

Da Redação redacao.jornal@redebenevents.com.br

A Associação Comercial de Santos (ACS) vai promover no próximo dia 25 o 1º Sugar Day 2025, evento que marca a criação de um espaço dedicado ao setor sucroenergético brasileiro. A iniciativa, desenvolvida em parceria com a Associação de Exportadores de Açúcar e Álcool (Aexa), receberá autoridades, especialistas, exportadores e representantes da cadeia logística. Para os interessados, é necessário realizar inscrição por meio de uma plataforma digital que pode ser encontrada no site da ACS: www.acs.org.br.

O encontro prevê debates sobre infraestrutura, tributação, qualidade, inovação tecnológica e desafios da exportação de açúcar pelo Porto de Santos, que lidera mundialmente o embarque do produto.



Nos mesmos moldes do Sugar Day, a ACS promoveu em abril a primeira edição do Santos Grain Day, cujo objetivo foi fortalecer a integração entre os players do setor de cereais

Segundo o presidente da ACS, Mauro Sammarco, a programação do evento será ampla e uma grande oportunidade para aproximar os players do setor com os operadores e prestadores da grande porta de saída do açúcar, que é o Porto de Santos.

“Também deverão ser apresentados os pontos fortes e de atenção desse negócio para a região, gerando oportunidades de melhorias e inovações, possibilitando que sejam antecipadas tendências e soluções, definindo pautas de interesse e criando agenda e fóruns de discussão”, diz Sammarco.

Nos mesmos moldes, em abril, a ACS promoveu o 1º Santos Grain Day, cujo objetivo foi fortalecer a integração entre os players do setor de cereais, marcando a questão da relevância do Porto de Santos para as exportações de commodities.

Movimentação

O Porto de Santos movimentou 27 milhões de toneladas de açúcar em 2024, volume que representa 15% do movimento total do complexo portuário. Deste total, entre 2,5 e 3 milhões de toneladas saem ensacadas em contêineres.

“O açúcar emprega muitos prestadores de serviços e trabalhadores nos processos logísticos, operacionais e aduaneiros. A Prefeitura de Santos estima receber cerca de R\$ 1,4 bilhão com o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) este ano, sendo que as atividades portuárias respondem por pelo menos 60% desse valor”, explica Sammarco.

No cenário nacional, o país colheu 713,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar na safra 2023/2024, crescimento de 16,8% em relação ao ciclo anterior, de acordo com o presidente da ACS.

O setor ainda enfrenta obstáculos que afetam a eficiência das operações. O presidente identifica problemas de acesso ao porto, roubo e contaminação de carga, além da complexidade e instabilidade da legislação. Os reduzidos quadros funcionais dos órgãos que intervêm nos processos de exportação também prejudicam as operações.

Para cargas embarcadas em contêineres, a limitação da oferta do transporte marítimo se soma aos problemas de manuseio nas retro áreas, onde o sindicato detém exclusividade do trabalho.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 19/09/2025

REGIÃO SUDESTE - ACS LANÇA 1º SUGAR DAY PARA DEBATER DESAFIOS DA CADEIA DO AÇÚCAR

Evento reunirá autoridades, exportadores e especialistas para discutir infraestrutura, legislação e novas tecnologias para tornar o escoamento mais eficiente

Da Redação redacao.jornal@redebenevents.com.br

A Associação Comercial de Santos (ACS) vai promover no próximo dia 25 o 1º Sugar Day 2025, evento que marca a criação de um espaço dedicado ao setor sucroenergético brasileiro. A iniciativa, desenvolvida em parceria com a Associação de Exportadores de Açúcar e Álcool (Aexa), receberá autoridades, especialistas, exportadores e representantes da cadeia logística. Para os interessados, é necessário realizar inscrição por meio de uma plataforma digital que pode ser encontrada no site da ACS: www.acs.org.br.



Nos mesmos moldes do Sugar Day, a ACS promoveu em abril a primeira edição do Santos Grain Day, cujo objetivo foi fortalecer a integração entre os players do setor de cereais

O encontro prevê debates sobre infraestrutura, tributação, qualidade, inovação tecnológica e desafios da exportação de açúcar pelo Porto de Santos, que lidera mundialmente o embarque do produto.

Segundo o presidente da ACS, Mauro Sammarco, a programação do evento será ampla e uma grande oportunidade para aproximar os players do setor com os operadores e prestadores da grande porta de saída do açúcar, que é o Porto de Santos.

“Também deverão ser apresentados os pontos fortes e de atenção desse negócio para a região, gerando oportunidades de melhorias e inovações, possibilitando que sejam antecipadas tendências e soluções, definindo pautas de interesse e criando agenda e fóruns de discussão”, diz Sammarco.

Nos mesmos moldes, em abril, a ACS promoveu o 1º Santos Grain Day, cujo objetivo foi fortalecer a integração entre os players do setor de cereais, marcando a questão da relevância do Porto de Santos para as exportações de commodities.

Movimentação

O Porto de Santos movimentou 27 milhões de toneladas de açúcar em 2024, volume que representa 15% do movimento total do complexo portuário. Deste total, entre 2,5 e 3 milhões de toneladas saem ensacadas em contêineres.

“O açúcar emprega muitos prestadores de serviços e trabalhadores nos processos logísticos, operacionais e aduaneiros. A Prefeitura de Santos esma receber cerca de R\$ 1,4 bilhão com o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) este ano, sendo que as atividades portuárias respondem por pelo menos 60% desse valor”, explica Sammarco.

No cenário nacional, o país colheu 713,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar na safra 2023/2024, crescimento de 16,8% em relação ao ciclo anterior, de acordo com o presidente da ACS.

O setor ainda enfrenta obstáculos que afetam a eficiência das operações. O presidente identifica problemas de acesso ao porto, roubo e contaminação de carga, além da complexidade e instabilidade da legislação. Os reduzidos quadros funcionais dos órgãos que intervêm nos processos de exportação também prejudicam, mas operações.

Para cargas embarcadas em contêineres, a limitação da oferta do transporte marítimo se soma aos problemas de manuseio nas retro áreas, onde o sindicato detém exclusividade do trabalho.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 19/09/2025

REGIÃO SUDESTE - OBRAS DA MAIOR PONTE DE SÃO PAULO ANGEM 60% DE EXECUÇÃO

Estrutura sobre o Rio Tietê terá 2,4 km de extensão e investimento de R\$ 373 milhões; governo prevê entrega até o fim de 2026

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br

O governo de São Paulo informa que as obras da nova ponte sobre o Rio Tietê, na rodovia Dr. Mário Gentil (SP-333), já atingiram 60% de execução. Com 2.416 metros de extensão e investimento de R\$

373 milhões, a estrutura será a maior ponte do estado e está localizada entre os municípios de Novo Horizonte e Pongá.



Segundo o Executivo paulista, a obra tem como objetivo ampliar a mobilidade na região, reduzir gargalos logísticos e oferecer mais segurança para motoristas, pedestres e ciclistas

De acordo com o Executivo paulista, a obra tem como objetivo ampliar a mobilidade na região, reduzir gargalos logísticos e oferecer mais segurança para motoristas, pedestres e ciclistas. Na quarta-feira (17), representantes da

Secretaria de Parcerias em Investimentos visitaram o canteiro e acompanharam o lançamento de mais de 100 vigas e a instalação de cerca de 1.000 metros de lajes.

A visita contou com a presença do secretário de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini, além de representantes da concessionária Entrevias, da Vinci Highways e do Pátria Investimentos.

A nova ponte está sendo construída ao lado da estrutura atual, no sentido leste da SP333, entre os quilômetros 229 e 232. O projeto prevê duas faixas de rolamento, um vão central de 125 metros e a utilização de 208 vigas pré-moldadas, cada uma com 41 metros de comprimento e 74 toneladas. Segundo o governo, as vigas são produzidas em uma usina instalada no próprio canteiro de obras para acelerar o cronograma.

A estrutura existente será revitalizada e adaptada para o tráfego de pedestres e ciclistas, com iluminação reforçada. “O Governo de São Paulo está comprometido em entregar infraestrutura moderna para impulsionar o desenvolvimento da região e transformar a vida das pessoas com obras que trazem ganhos permanentes para a economia e para a mobilidade”, afirmou o secretário Rafael Benini.

Segundo o governo, a obra também tem impacto na economia local, com a geração de cerca de 260 empregos diretos e mais de 390 indiretos durante a execução. A previsão é que a entrega ocorra até o fim de 2026.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 19/09/2025

REGIÃO NORDESTE - SUAPE E GOVERNO DE PERNAMBUCO LANÇAM PACTO PELO AGRO

Iniciava integra setor produtivo e logística portuária para destravar gargalos, ampliar exportações e consolidar o estado como hub agroindustrial

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



Além do terminal da APM, Suape avança em obras próprias, como a construção dos Cais 6 e 7, que somam R\$ 600 milhões em investimentos, e o futuro Terminal de Granéis Sólidos

O Porto de Suape e a Secretaria de Desenvolvimento Agrário, Agricultura, Pecuária e Pesca de Pernambuco anunciaram a criação do Pacto pelo Agro, uma força-tarefa voltada a integrar o setor produtivo à logística portuária. O

objetivo é destravar gargalos, ampliar operações e consolidar o estado como polo exportador de frutas, carnes e outros produtos agropecuários.

Para o diretor-presidente de Suape, Armando Monteiro Bisneto, o esforço conjunto será potencializado pela entrada em operação do terminal privado de contêineres da APM Terminals Suape, prevista para o segundo semestre de 2026. O investimento, de R\$ 1,6 bilhão, prevê o primeiro terminal 100% elétrico da América Latina. “O equipamento trará tecnologia de ponta e foco em sustentabilidade, ampliando a competitividade do complexo portuário no país e no mundo”, afirmou.

O executivo disse ainda que o novo terminal deve absorver cerca de 35% da movimentação atual de Suape, criando mais concorrência e equilíbrio de preços. O projeto inclui câmaras frias e estruturas modernas para cargas refrigeradas, voltadas especialmente ao agronegócio. “A expectativa é que o terminal da APM represente uma mudança estrutural no ambiente logístico de Pernambuco.

Além de abrir espaço para novos investimentos e atrair mais operadores, deverá ampliar a eficiência no escoamento da produção agrícola e industrial, fortalecendo a posição de Suape como um dos principais hubs portuários do país.”

Além do terminal da APM, Suape avança em obras próprias, como a construção dos Cais 6 e 7, que somam R\$ 600 milhões em investimentos, e o futuro Terminal de Granéis Sólidos, projetado para movimentar até 770 mil toneladas por ano.

Segundo o secretário de Desenvolvimento, Cícero Moraes, o movimento marca uma nova etapa na relação entre o campo e o porto. “Estamos dando o pontapé de algo permanente, que vai gerar impacto para o desenvolvimento do nosso Estado. Um gesto que sinaliza a disposição do governo em destravar o que precisa ser destravado. Vamos trazer todos à mesa de discussões para que possamos implementar um plano concreto de ação com produtores, técnicos, exportadores e a diretoria de Suape, e, assim, garantir que Pernambuco assuma o protagonismo do agronegócio também no cenário internacional”.

O secretário destacou ainda que a iniciativa busca equilibrar soluções emergenciais com medidas de médio e longo prazo. “O Pacto pelo Agro é a demonstração de que o Estado está olhando para o futuro com responsabilidade. Com a articulação entre governo, setor produtivo e logística portuária, a expectativa é que Pernambuco avance na competitividade do agro e amplie sua presença nos mercados nacional e internacional.”

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 19/09/2025

REGIÃO NORDESTE - EDITAL PARA OBRAS DE SEGURANÇA NA PONTE NEWTON NAVARRO É PUBLICADO

Estruturas de proteção nos pilares vão ampliar a navegação no Porto e permitir operações com navios maiores

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



O investimento é de quase R\$ 50 milhões e visa garantir a passagem de navios 24 horas por dia, além de permitir a atracação de embarcações de maior porte no terminal potiguar

A Ponte Newton Navarro, que liga as zonas Leste e Norte de Natal e também serve de acesso ao Porto, terá obras de reforço na segurança da



navegação. Foi publicado nesta semana no Diário Oficial da União o edital de licitação para elaboração do projeto e construção de defensas nos pilares do vão navegável.

O investimento é de quase R\$ 50 milhões e tem como objetivo garantir a passagem de navios 24 horas por dia, além de permitir a atracação de embarcações de maior porte no terminal potiguar.

As estruturas, conhecidas como dolphins de proteção, serão instaladas nos pilares 17 e 18 da ponte. A obra é considerada estratégica por reduzir riscos de acidentes e ampliar a capacidade operacional do porto. “Essas defesas serão muito estratégicas, vão ajudar na navegabilidade e, mais do que isso, vão fazer com que a gente tenha a ampliação das operações de navios e navios maiores, movimentando nosso porto, gerando emprego, gerando renda e movimentando a economia”, afirmou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

O processo licitatório (nº 186/2025) prevê tanto a elaboração do projeto quanto a execução da obra. O cadastramento das propostas já está aberto, e os lances devem começar em 17 de novembro, por meio do portal www.novolicitacoes-e.com.br.

A iniciativa é resultado de articulação conjunta entre a gestão estadual do Rio Grande do Norte, a Companhia Docas (Codern) e o Governo Federal.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 19/09/2025



BAHIA ECONÔMICA - BA

TERRENO DA 29 DE MARÇO SERÁ DESAPROPRIADO PARA UMA NOVA UNIDADE DA NOVA POLICLÍNICA

Por **VICTOR OLIVEIRA** - 19/09/2025 15:00



A Prefeitura de Salvador informou um decreto que declara de utilidade pública para fins de desapropriação, a área de um terreno de pouco mais de 7 mil m² localizado na Avenida 29 de março, na região do bairro de Jaguaribe 1.

Segundo a medida assinada pelo chefe executivo municipal e publicada no Diário Oficial Municipal (DOM) na quinta-feira (18), na área em questão será construída Unidade da Atenção Especializada em Saúde, a Policlínica Municipal.

A desocupação da área, de acordo com o governo municipal, acontece para a construção da nova policlínica municipal, que será erguida com recursos autorizados pelo Novo PAC (Programa de Aceleração e Construção), do governo federal.

De acordo com a publicação, a Secretaria Municipal da Fazenda (Sefaz) fica autorizada a promover a efetivação da desapropriação amigável do imóvel. Em caso de efetivação da desapropriação por via judicial, o decreto autoriza a Procuradoria Geral do Município (PGM) para mover ação, podendo, na petição inicial ou no curso do respectivo processo, solicitar a aplicação do regime de urgência.

Fonte: **Bahia Econômica**

Data: 19/09/2025

RECEITA FEDERAL USA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DESCOBRE SONEGAÇÃO DE R\$ 11 BILHÕES

Por Bruna Carvalho - 19/09/2025 14:59



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

A Receita Federal identificou esquemas de sonegação que somam R\$ 11 bilhões por meio do uso de inteligência artificial. A informação foi revelada pela auditora Sônia Accioly durante o Seminário LIDE Segurança Pública, realizado na última terça-feira (16), em São Paulo.

“A Receita Federal já identificou esquemas de sonegação que somam R\$ 11 bilhões utilizando plataformas de inteligência artificial”, afirmou a auditora.

Segundo Accioly, a tecnologia permite rastrear transações suspeitas, como em criptomoedas, identificar redes empresariais complexas e até antecipar irregularidades.

“A inteligência artificial não serve apenas para punir, mas também para estimular a conformidade voluntária e evitar litígios”, acrescentou.

No evento, também foi anunciada a Rede Ciber, sistema nacional que conecta delegacias especializadas em crimes digitais. O secretário nacional de Segurança Pública, Mário Sarrubbo, informou que serão destinados R\$ 50 milhões para ampliar o acesso a softwares de extração de dados, como o Cellebrite.

“O crime avança quando não é esclarecido. A tecnologia é o caminho para dar respostas rápidas, integrar forças e impedir que organizações criminosas sigam financiando suas atividades no ambiente digital”, destacou Sarrubbo.

Fonte: Bahia Econômica

Data: 19/09/2025



JORNAL O GLOBO – RJ

PROTAGONISMO BRASILEIRO NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA GLOBAL

Eletrobras reforça investimentos em energias renováveis, conclui projeto estratégico no Norte do país e avança em metas de descarbonização

Por Eletrobras

Diante dos desafios globais para a redução das emissões de carbono e a ampliação do uso de fontes renováveis e limpas, a Eletrobras vem se consolidando como uma protagonista da transição energética no Brasil.

Com cerca de 98,5% de sua capacidade instalada proveniente de fontes com baixa emissão de gases do efeito estufa, a empresa reforça seu compromisso com soluções sustentáveis e inovação tecnológica para impulsionar um modelo energético mais competitivo e seguro.

Maior empresa de energia da América Latina, a Eletrobras é responsável por 22% da capacidade de geração elétrica nacional e por 39% das linhas de transmissão do Sistema Interligado Nacional (SIN).



Complexo hidrelétrico de Paulo Afonso (BA) — Foto: Divulgação

A diversificação da matriz com foco em energia limpa é uma das estratégias que a empresa tem buscado para garantir sua liderança no tema. O investimento de mais de R\$ 2 bilhões no parque eólico de Coxilha Negra, obra inaugurada este ano na cidade de Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul, e o desenvolvimento de projetos pilotos com tecnologias que prometem transformar o setor — como o hidrogênio verde e o armazenamento por meio de baterias — se somam em

um portfólio hidrelétrico robusto. Uma oferta completa de soluções energéticas renováveis, seguras e estratégicas para impulsionar os negócios de seus clientes.

— Nossa expertise em geração renovável e capacidade de inovação tem potencial para desempenhar um papel decisivo nesse cenário — afirma Ivan Monteiro, presidente da Eletrobras.



Planta de Geração Hidrogênio Verde, que fica nas instalações da Usina Hidrelétrica de Itumbiara (MG/GO) — Foto: Divulgação



O executivo explica que projetos pilotos que acumulam conhecimento em novas tecnologias integram um movimento maior:

Usina Solar Flutuante em Sobradinho (BA) — Foto: Divulgação

— A Eletrobras está se preparando para fornecer energia limpa de forma competitiva e estruturar parcerias que viabilizem a descarbonização de diversos segmentos. Estamos comprometidos com a entrega de soluções que gerem valor real para nossos clientes e para a sociedade.

Entre os marcos recentes deste movimento estratégico está a conclusão da Linha de Transmissão Manaus–Boa Vista, retomada após 11 anos. A obra encerra décadas de isolamento energético de Roraima, conectando o estado ao SIN e reduzindo a dependência de usinas térmicas a diesel e gás natural.

O projeto representa uma importante contribuição para a modicidade tarifária na região e para a redução de emissões de gases de efeito estufa, além de levar conectividade via fibra ótica para o estado.

META AMBICIOSA

AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO

- Eletrobras se volta ao fornecimento de energia limpa de forma competitiva, viabilizando a descarbonização de diversos segmentos
 - **Maior empresa** de energia da América Latina
 - Compromisso de alcançar a **neutralidade de carbono até 2030**
 - **98,5% de sua capacidade** instalada proveniente de fontes com **baixa emissão de gases** de efeito estufa
 - **22% da capacidade de geração elétrica nacional**
 - **39% das linhas** de transmissão do Sistema Interligado Nacional (SIN)
- Portfólio robusto oferece soluções energéticas renováveis, seguras e estratégicas para impulsionar os negócios dos clientes e colocar o Brasil em posição estratégica no mercado global de baixo carbono
 - **Hidrogênio verde**
 - **Usinas solares**

MARCO HISTÓRICO

Eletrobras concluiu a **Linha de transmissão Manaus-Boa Vista**, encerrando décadas de isolamento energético de Roraima, conectando o estado ao SIN e reduzindo a dependência de usinas térmicas a diesel e gás natural.



No campo da sustentabilidade, a Eletrobras assumiu o compromisso de alcançar a neutralidade de carbono (net zero) até 2030 — uma meta com validação prevista pela Science Based Targets Initiative (SBTi), vinculada ao Pacto Global das Nações Unidas, em 2025.

Camilla Gualda, vice-presidente de Governança, Riscos, Compliance e Sustentabilidade da Eletrobras, destaca os avanços:

Eletrobras — Foto: Divulgação

— A sustentabilidade permeia as estratégias e as decisões da companhia. Exemplifica isso a decisão de compensar nossas emissões remanescentes por meio de projetos de reflorestamento, trabalhando em conjunto com iniciativas como o Impacto Amazônia, promovido pelo Pacto Global da ONU, assim como a restauração de bacias hídricas.

Com visão de longo prazo, a Eletrobras reafirma assim seu papel como agente de transformação do setor elétrico brasileiro e referência global em soluções energéticas sustentáveis.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 19/09/2025

GOVERNO, CNJ E ANAC FIRMAM ACORDO PARA REDUZIR JUDICIALIZAÇÃO NO SETOR AÉREO

Órgãos vão desenvolver sistema para compartilhar dados de atrasos e cancelamentos de voos com o Judiciário

Por Bernardo Lima — Brasília



Aeroporto do Galeão- Aeroporto Tom Jobim — Foto: Márcia Foletto/Agência O Globo

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) assinou um termo de cooperação com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), e a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para ampliar a parceria técnica entre as instituições e reduzir a crescente judicialização do transporte aéreo no Brasil.

O acordo prevê o compartilhamento de dados, informações e estatísticas, especialmente sobre atrasos e cancelamentos de voos. A Anac está desenvolvendo uma plataforma para disponibilizar essas informações de forma padronizada e de fácil acesso ao Judiciário.

O termo foi assinado em cerimônia sediada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) nesta sexta. Participaram da cerimônia o ministro do STF Luís Roberto Barroso, que preside o CNJ; o secretário executivo do MPor, Tomé Franca; e o diretor da Anac, Tiago Faienstein.

O secretário executivo do Ministério de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, ressaltou a importância da iniciativa.

— Com estes dados em mãos, a tomada de decisões judiciais fica cada vez mais alinhada à realidade operacional do setor. É uma parceria importante, que mostra a sintonia de trabalho entre o Judiciário e o Executivo. Quem ganha com esse trabalho conjunto é o Brasil e a nossa aviação civil — afirmou.

Segundo Barroso, destacou que o sistema a ser desenvolvido será fundamental para fornecer aos juízes dados precisos sobre os atrasos e cancelamentos de voos, para subsidiar as decisões judiciais.

— Esse acordo se insere no esforço do Supremo e do CNJ para diminuir a judicialização excessiva no Brasil. O setor aéreo é um exemplo emblemático: embora a judicialização seja legítima quando há falhas das companhias, muitas vezes lidamos com litigância abusiva, que onera as empresas e dificulta a atração de novos operadores estrangeiros — disse o presidente do CNJ e ministro do STF.

O acordo inclui ainda a integração entre sistemas e plataformas tecnológicas para fomentar soluções consensuais em conflitos de consumo entre empresas aéreas e passageiros, além da realização de cursos, seminários, eventos e campanhas educativas que fortaleçam a governança pública e a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 19/09/2025

'CORTE DE JUROS É QUESTÃO DE TEMPO', DIZ SECRETÁRIO DO TESOURO

Em entrevista ao GLOBO, Rogério Ceron avalia que há cenário benigno para o controle da inflação, incluindo sinais de desaceleração nos EUA e enfraquecimento do dólar

Por Thaís Barcellos — Brasília



Rogério Ceron, Secretário Especial do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda — Foto: Washington Costa / Ministério da Fazenda

O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, afirma que a Taxa Selic em 15% tem um “impacto brutal” na dívida pública, mas avalia que o início do corte de juros parece estar se aproximando, ressaltando que essa decisão cabe ao Banco Central (BC). Em relação ao relatório bimestral, que será divulgado na segunda-feira, ele adiantou que não deve ter ajustes significativos do ponto de contenções no Orçamento. Atualmente, há R\$ 10,7

bilhões bloqueados porque superaram o limite de despesas do arcabouço fiscal, mas os gastos obrigatórios, como a previdência, continuam subindo.

Com as despesas obrigatórias ainda surpreendendo, será necessária alguma contenção extra no Orçamento?

Não posso dar detalhes, mas não tem nenhum ajuste significativo. Nem pelo lado do contingenciamento, nem pelo lado do bloqueio, há mudança significativa. Tem um processo natural de execução, mas nada que vá surpreender ou criar uma grande mudança de rumo.

Com a grave crise nos Correios, o Tesouro terá de fazer aportes na empresa este ano?

Não está previsto (aporte) para o exercício. Buscamos apoio, soluções de mercado que permitam que os Correios continuem operando com sustentabilidade. Não consigo opinar. O resultado desse exercício foi negativo, um resultado expressivo. Exige um pouco de cautela e atenção. Mas é cedo para dizer qualquer diagnóstico.

O arcabouço fiscal continua sofrendo brechas, com um extra de R\$ 12 bilhões na PEC dos precatórios e o projeto que prevê retirar do teto gastos temporários de saúde e educação. Isso não mina a credibilidade?

O ideal, obviamente, é uma regra que não tenha exceções, que consiga ser estável no tempo. Mas a realidade impõe alguns ajustes pontuais. O importante é trabalhar para poder garantir que isso não mine de forma substancial essa credibilidade. Houve um grande debate sobre o Pé de Meia, Auxílio Gás, fundos, que foram resolvidos. Se a gente não tivesse atuado sobre precatórios, teria de pagar 3% do PIB no início de 2027.

Mas fica sempre essa percepção de que o governo está tentando abrir para gastar um pouco mais. Não acha?

É uma provocação legítima. Mas é inegável que a gente sempre tenta puxar e não deixar que isso ganhe uma dimensão que comprometa de fato os resultados fiscais, ou aquilo que estamos buscando que é uma recuperação gradual dos resultados fiscais. Se for melhorando ano a ano, é uma boa sinalização.

Mas não é suficiente para estabilizar a dívida...

Quem, na última década pode falar: "Eu melhorei o primário no meu ciclo de governo"? Ninguém. Seria melhor se já estivesse gerando superávit? Claro. Mas há um limite institucional do que o país suporta, porque o país tem muitas necessidades.

A Fitch indicou que não vê o Brasil recuperando grau de investimento no curto prazo. O senhor ainda considera factível que isso ocorra ainda neste governo?

No curto prazo, eu acho difícil, de fato. As agências de rating, em janelas eleitorais, adotam meio como praxe não fazer grandes movimentos. No horizonte de 12 meses, estamos entrando em uma janela eleitoral, é difícil fazer movimentos mais agressivos agora. Por outro lado, eu vislumbro que, com as coisas caminhando bem, 2027 é um ano que pode ter surpresas positivas. Pela metodologia das agências, quantitativamente, o Brasil já estaria com grau investimento nas três. Mas duas delas inseriram penalizações qualitativas pela incapacidade de a economia crescer mais próximo da média mundial no período de 2015 a 2019. Isso mudou completamente nos últimos quatro anos. Não por outra razão, na minha opinião, o mercado já precifica o país com outro patamar de risco. O Brasil está muito próximo do México, que está no 2º degrau do grau de investimento.

O senhor acha que está chegando o momento de cortar os juros no Brasil?

Quando a Selic vai a 15%, tem um impacto brutal na dívida, no déficit nominal. Óbvio que não é saudável, mas faz parte do trabalho da política monetária, daqui a pouco ela (Selic) vai cair. O que talvez eu olhe com uma perspectiva positiva, é que, independentemente, se vai ser em dezembro, se vai ser em janeiro, se vai ser em março, o início do corte de juros vai acontecer. O balanço de risco claramente me parece que está indicando um cenário benigno de inflação para frente.

Quais vetores?

A economia americana com claros sinais de desaceleração, o que vai gerar impacto no preço de commodities, vai enfraquecer ainda mais a moeda americana e vai apreciar mais ainda o real. O BC está muito atento ao processo de ancoragem para garantir que vai cumprir seu mandato de colocar a inflação dentro das bandas da meta do CMN (Conselho Monetário Nacional). Acho que é uma questão de tempo para o BC ter segurança de que cumpriu o seu papel e que pode trazer para um cenário menos restritivo de política monetária.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 19/09/2025

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

PEDÁGIO ELETRÔNICO REVOLUCIONA RODOVIAS DO INTERIOR DE SP

Com 97% de adimplência e 62% menos emissões de CO₂, sistema free flow da Ecovias Noroeste oferece fluidez, segurança e sustentabilidade após um ano em operação

Por Ecovias Noroeste e Estádio Blue Studio

O sistema de pedágio eletrônico, conhecido também pelo termo em inglês free flow, é uma realidade consolidada em praças da Rodovia SP-333, nos municípios de Itápolis e Jaboticabal, no interior de São Paulo, após um ano de funcionamento. O modelo implantado pela Ecovias Noroeste Paulista faz parte do Siga Fácil do Governo do Estado de São Paulo, que substituiu as cancelas tradicionais por equipamentos que registram a passagem dos veículos em movimento, sem necessidade de parada, e representa uma mudança na forma de cobrança aos usuários.

Segundo a empresa, o índice de adimplência de 97% registrado pelo sistema reflete a forte adesão dos motoristas e a eficácia do modelo digital. Hoje, cerca de 86% das passagens são liquidadas automaticamente via TAG, oferecendo conveniência e agilidade ao usuário. Para os demais motoristas, o pagamento por placa pode ser feito em portais digitais, seja de forma avulsa ou identificada.



Sistema de pedágio free flow representa uma mudança na forma de cobrança aos usuários Foto: Divulgação Ecovias Noroeste

O pacote tecnológico atrelado aos pórticos reúne vários dispositivos. Câmeras de alta resolução, sensores digitais de solo e equipamentos de leitura automática de placas e TAGs operam de forma simultânea. As passagens são registradas mesmo em alta velocidade. Os dados coletados são processados em tempo real por algoritmos de inteligência artificial, que fazem a contagem

dos eixos, inclusive os suspensos, e validam cada transação. Segundo a empresa, os protocolos de segurança digital foram estruturados para garantir a integridade e a confidencialidade das informações.

A variedade das formas de pagamento digitais é outro atrativo para a alta adesão, informa a Ecovias. Cartões de crédito, débito automático e Pix também ajudam a reduzir a inadimplência e aumentar a segurança. Sem as cancelas, as vias têm menos pontos de parada, o que ajuda na redução de acidentes nas praças de pedágio.

Campanha de divulgação

O trabalho de conscientização e informação a todos os usuários também demandou energia da Ecovias Noroeste Paulista. Foram produzidos vídeos, spots de rádio e material impresso para serem distribuídos em pontos de grande circulação. Escolas, hospitais, shoppings e supermercados foram alvo das peças informativas. Um total de 193 pontos físicos foram ativados.

Durante os primeiros 12 meses de operação do pedágio eletrônico, mais de 4,3 milhões de veículos passaram pelos pórticos, gerando economia superior a 65 mil horas de viagem para motoristas e transportadores. A fluidez proporcionada pelo modelo trouxe impacto direto na redução de emissões: 62% a menos de CO₂ em comparação às praças físicas tradicionais, o que equivale a quase 1.000

toneladas de poluentes que deixaram de ser lançados na atmosfera. Ao contrário de outros países, onde a circulação de motocicletas é menor, no Brasil, essa característica do fluxo viário teve de ser incorporada à tecnologia embarcada no sistema de free flow.



Durante um ano de operação, mais de 4,3 milhões de veículos passaram pelos pórticos
Foto: Divulgação Ecovias Noroeste

“O pedágio eletrônico é um marco de inovação no setor rodoviário. Ele mostra que é possível conciliar tecnologia, sustentabilidade e qualidade de serviço, oferecendo ao usuário uma experiência muito mais fluida e segura, ao mesmo tempo que contribuimos para a descarbonização das rodovias”, afirma Rui Klein, diretor-geral de Concessões do Grupo EcoRodovias.

As próximas etapas da expansão do sistema já estão definidas. Até o fim de 2025, a Ecovias Noroeste colocará em operação mais dois equipamentos na Rodovia Brigadeiro Faria Lima (SP-326): um em Dobrada (km 307) e outro em Taiacu (km 357).

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 19/09/2025

GOVERNO CORTA PAC E REDUZ RECURSOS PARA CONTINUIDADE DE OBRAS EM ANDAMENTO EM 2026

Pisos de saúde e educação, custeio e programas como o Pé-de-Meia diminuiram espaço para investimentos; órgãos dizem que não há risco de paralisação dos projetos

Por Daniel Weterman

BRASÍLIA — O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reduziu os recursos do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e o orçamento para a continuidade de obras em andamento em 2026.

Os pisos de saúde e educação, as despesas de funcionamento dos órgãos e outros programas, como o Pé-de-Meia, diminuiram o espaço para os investimentos. Apesar disso, os órgãos do governo dizem que não há risco de paralisação dos projetos.

O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2026 foi enviado ao Congresso em 29 de agosto. O piso de investimentos, equivalente a 0,6% do Produto Interno Bruto (PIB), foi calculado em R\$ 83 bilhões em investimentos públicos, um aumento de R\$ 11,7 bilhões em relação ao ano anterior.

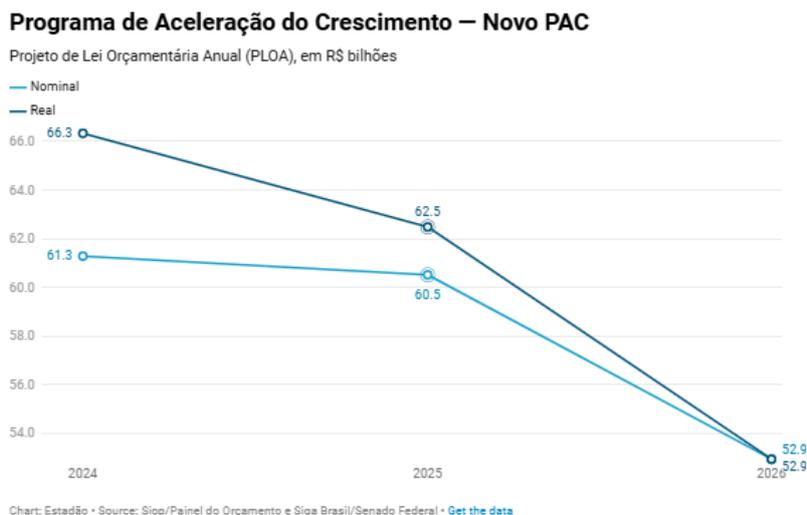


No total, o governo colocou R\$ 85,6 bilhões no Orçamento de 2026, incluindo os financiamentos habitacionais do programa Minha Casa, Minha Vida, mas, desconsiderando esses financiamentos, há uma tendência de queda nos investimentos em obras públicas

De acordo com o TCU, metade das obras financiadas com recursos federais no País estão paralisadas; uma delas é a construção do Hospital Oncológico de Brasília (foto)

Os recursos do PAC somaram R\$ 52,9 bilhões, uma diminuição em relação aos R\$ 60,5 bilhões programados no envio do Orçamento de 2025. Ao apresentar a proposta, o governo havia comparado o número à verba atual do programa (R\$ 49,7 bilhões), sem os recursos que estão congelados, indicando aumento.

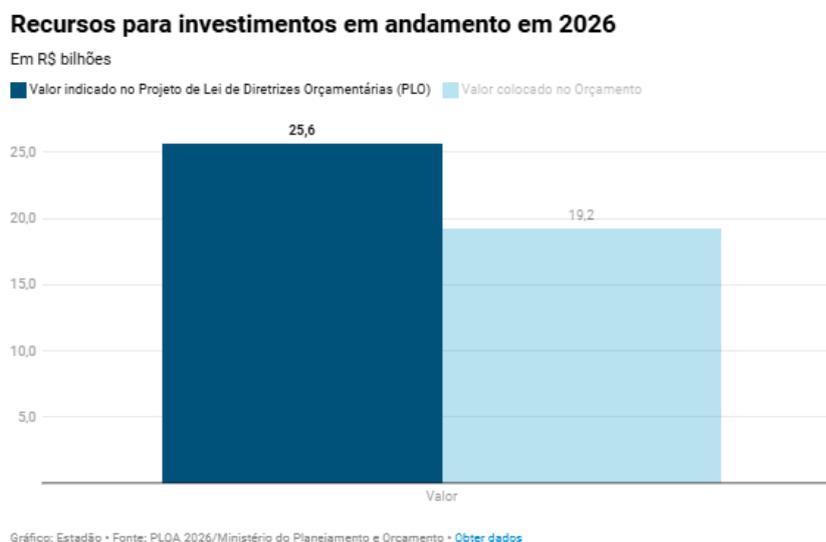
Segundo o Ministério do Planejamento e Orçamento, houve crescimento na projeção do PIB em 2026, o que impactou o piso de investimentos (leia mais abaixo).



Além da redução do PAC, o Executivo não cumpriu o piso de investimentos em andamento que havia sido indicado no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO), enviado em abril e que serve como base para a elaboração da proposta orçamentária.

A Constituição obriga a alocação de recursos para que as obras sejam concluídas e não fiquem paralisadas. Para 2026, o valor indicado no PLDO para essa finalidade é de R\$ 25,6 bilhões, mas o orçamento programado é de R\$ 19,2 bilhões.

Os investimentos em andamento são projetos com começo, meio e fim, que já tenham iniciado e que custem mais de R\$ 10 milhões, como é o caso de grandes obras.



O Ministério do Planejamento e Orçamento afirmou que a queda de investimentos em andamento é resultado de três fatores: aumento da projeção do Produto Interno Bruto (PIB), que puxou o piso de investimentos para cima, ampliação dos pisos constitucionais de saúde e educação, que diminuem o

espaço para os investimentos, e redução do PAC. A pasta destacou ainda que o PLDO autoriza a adequação à luz do cenário fiscal atualizado.

Obras paradas

De acordo com o Tribunal de Contas da União (TCU), metade das obras financiadas com recursos federais no País estão paralisadas. Até abril de 2025, das 22.621 obras mapeadas, 11.469 estavam paradas, o que representa 50,7% do total.

É o caso, por exemplo, da duplicação da BR-381, em Minas Gerais, da implantação do sistema de macrodrenagem de águas pluviais e de marés, em Santos (SP), e da construção do Hospital Oncológico de Brasília, no Distrito Federal.

Em Brasília, a construção do hospital destinado ao atendimento de pacientes com câncer é orçada em R\$ 119,8 milhões, começou em 2016 e deveria ser entregue à população em 2025, mas teve várias idas e vindas com falhas no projeto e na licitação e não andou. Só 2,07% da obra foi executada.

O local da construção tem mato crescendo em volta, escavações e algumas estruturas metálicas separadas em canteiros que lembram mais um cemitério que um hospital.

Segundo o governo do Distrito Federal, a documentação do projeto está em fase de aprovação pela Secretaria de Saúde do DF para que a Caixa, responsável pelo contrato, autorize uma nova licitação.



Lula durante a cerimônia de divulgação dos resultados do Novo PAC, em março de 2024; governo reduziu recursos do programa ao propor Orçamento de 2026 Foto: Ricardo Stuckert/PR

A lei não estabelece punição para o não cumprimento do piso de investimentos em andamento. Para o diretor de Planejamento e Economia da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib), Roberto Guimarães, no entanto, a situação prejudica a continuidade de obras e a economia como um todo, que depende dos investimentos para crescer.

“Parar uma obra traz dois problemas principais. O primeiro é que você não coloca aquele equipamento público à disposição da sociedade, e o segundo é o custo de manter isso, pois o setor público tem que contratar vigilância e manutenção daquele equipamento”, diz Guimarães.

De acordo com a Abdib, os investimentos em infraestrutura totalizaram 2,22% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024, o maior valor desde 2010, dos quais 80% corresponderam a investimentos do setor privado, mas o País precisaria de quase o dobro (4,31%) para impulsionar a economia.

“Vimos uma recuperação dos investimentos públicos em 2023, após terem caído muito, mas já é possível observar uma queda novamente. Não houve políticas para redução de despesa corrente e onde que está sendo feito o ajuste? De novo, nos investimentos”, afirma o diretor.

O Orçamento de 2026 traz uma tendência de queda dos investimentos da União, quando se excluem os valores destinados a financiamentos habitacionais.

Em 2023, o arcabouço instituiu o piso de investimentos considerando os recursos repassados diretamente às obras e tradicionalmente classificados como investimentos e as inversões financeiras destinadas a financiamentos habitacionais, como é o caso dos financiamentos do Minha Casa, Minha Vida.

Investimentos totais, incluindo Minha Casa, Minha Vida

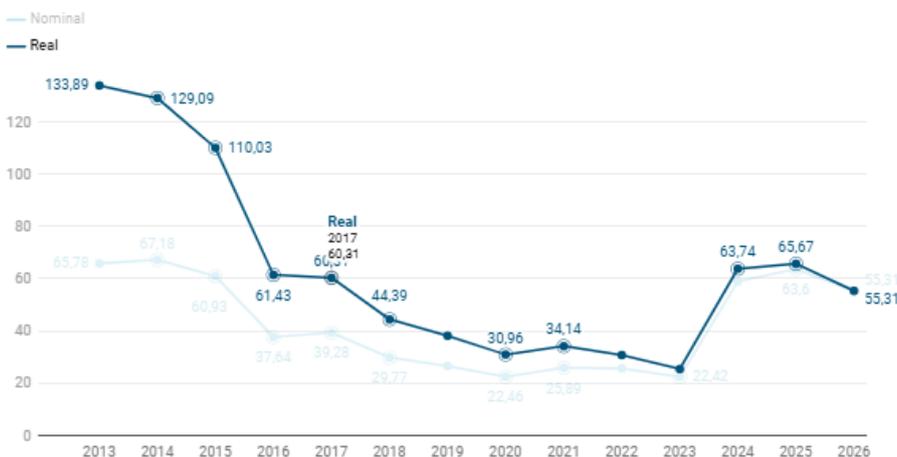
Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) – em R\$ bilhões



Inclui investimentos (GND 4) e inversões financeiras (GND 5) em financiamentos habitacionais
 Gráfico: Estadão • Fonte: Siop/Painel do Orçamento • [Obter dados](#)

Investimentos da União, excluindo Minha Casa, Minha Vida

Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) – em R\$ bilhões



Considera GND 4 (Investimentos), sem GND 5 (Inversões Financeiras) de financiamentos habitacionais
 Gráfico: Estadão • Fonte: Painel do Orçamento/Siop e Siga Brasil/Senado • [Obter dados](#)

Mínimos de saúde e educação diminuirão espaço para investimentos

Segundo o Ministério do Planejamento, houve crescimento na projeção do PIB em 2026, o que impactou o piso de investimentos. “Com isso, a proporção de recursos a ser alocada para a continuidade de investimentos em andamento, que era de R\$ 21,6 bilhões no PLOA 2025, passou a ser R\$ 25,6 bilhões no PLOA 2026. Um aumento de R\$ 4 bilhões no montante a ser alocado.”

Além disso, houve um aumento de R\$ 7,6 bilhões para as despesas discricionárias (não obrigatórias), mas a ampliação foi usada para cumprir os pisos constitucionais de saúde e educação, que ocupam o mesmo espaço dos investimentos no Orçamento, e houve redução no PAC, ressaltou a pasta.

“Assim, entre o PLOA 2025 e o PLOA 2026 houve um decréscimo no valor das despesas discricionárias disponíveis para alocação em investimentos em andamento”, disse o ministério.

A área técnica do órgão destacou que houve adequação do piso de investimentos em andamento, conforme o PDLO autoriza, à luz do cenário fiscal atualizado. “Ainda assim, o valor destinado à continuidade dos investimentos em andamento do PLOA 2026 (R\$ 19,2 bilhões) é próximo do valor destinado no PLOA 2025 (21,6 bilhões).”

O governo é obrigado a aplicar 15% da Receita Corrente Líquida (RCL) em saúde e 18% da Receita Líquida de Impostos (RLI) em educação. Como o arcabouço fiscal limita os gastos da União e as despesas obrigatórias e rígidas crescem, o espaço para investimentos diminui. A equipe econômica estudou mudanças nos pisos, mas as alterações foram rejeitadas pelo presidente Lula.

Obras em andamento incluem rodovias, ferrovias e reconstrução do Museu Nacional

Entre as obras que estão em andamento e dependem dos recursos, estão a construção e a ampliação de rodovias e ferrovias no País. Outra é a reconstrução do Museu Nacional no Rio de Janeiro, atingido por um incêndio em 2018.

A construção do Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos), desenhado para ser o maior centro de fabricação de produtos biológicos da América Latina, também pode ser impactada.

Órgãos do governo dizem que investimentos prejudicariam outros programas, mas alegam que não há risco de paralisação das obras

Além dos pisos da saúde e educação, uma nota técnica do Ministério do Planejamento e Orçamento traz explicações dos órgãos do governo para o não cumprimento dos investimentos em andamento previsto no PLDO.

Os ministérios disseram na nota técnica que os recursos inviabilizariam o funcionamento da máquina e as atividades da administração.

O Ministério dos Transportes, que lidera o orçamento do PAC, argumentou que “a alocação do percentual indicado pela SOF (Secretaria de Orçamento Federal) para investimentos em andamento inviabilizaria o funcionamento do órgão”.

Ao Estadão, a pasta disse que a continuidade de obras não está comprometida porque o órgão tem priorizado investimentos estruturantes para compatibilizar as necessidades do setor com os limites fiscais.

“Nenhuma obra será paralisada. O Ministério dos Transportes irá priorizar um volume maior de recursos para as obras que serão finalizadas nos próximos 12 meses.”

Sobre a alegação de perigo para o funcionamento do órgão, o ministério afirmou que “a medida está relacionada à necessidade de manter despesas essenciais, como elaboração de projetos, fiscalização de rodovias e custos administrativos.”

O Ministério da Saúde afirmou na nota técnica que os investimentos da pasta são classificados em grande parte como atividades, e não como obras em andamento, e que as obras aumentariam as despesas de custeio para manter esses equipamentos nos anos seguintes.

A pasta disse à reportagem que não há risco de paralisação das obras em andamento. “A execução orçamentária acompanha o ritmo físico de cada projeto, com custos geralmente menores no início do projeto e ajustado ao longo do exercício para priorizar a continuidade de cada ação”, disse o ministério.

No caso de Bio-Manguinhos, a construção vai ser feita por meio de parceria público-privada e não depende de despesas imediatas do Ministério da Saúde, segundo a pasta, “estando asseguradas as ações preparatórias previstas para 2026.”

No Ministério da Educação, o Pé-de-Meia, que voltou para o Orçamento com R\$ 12 bilhões após o Tribunal de Contas da União (TCU) condenar os gastos paralelos do programa, acabou ocupando o espaço dos investimentos.

“Embora o orçamento discricionário do órgão tenha apresentado crescimento global, o total de R\$ 12 bilhões foi reservado especificamente para o Programa Pé-de-Meia, cuja natureza é de custeio (GND 3), não sendo, portanto, contabilizável como investimento, conforme os critérios do PLDO/2026”, afirma a pasta na nota.

Ao Estadão, o MEC disse estar em diálogo com a equipe econômica para que as obras não sejam afetadas. “A pasta também acompanha a execução e as entregas da obra do Museu Nacional e, até o momento, não foram identificados riscos de atraso.”

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 19/09/2025

LULA E PREMIÊ DA ESPANHA REFORÇAM EM TELEFONEMA IMPORTÂNCIA DO ACORDO MERCOSUL-UE EM MEIO A TARIFAÇO

Petista e primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, conversaram por telefone nesta sexta-feira, 19

Por Gabriel de Sousa (Broadcast)

BRASÍLIA - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, conversaram por telefone nesta sexta-feira, 19. Segundo nota divulgada pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), os dois reforçaram a importância da assinatura do acordo entre a União Europeia e o Mercosul diante do contexto de “guerra tarifária e ataques ao sistema multilateral de comércio”, em referência ao tarifaço imposto pelo presidente dos EUA, Donald Trump.



“Os dois líderes compartilharam expectativa de assinatura do Acordo MERCOSUL-União Europeia por ocasião da Cúpula do MERCOSUL em Brasília, em dezembro próximo. Reafirmaram a importância estratégica do Acordo birregional no atual contexto de guerra tarifárias e de ataques ao sistema multilateral de comércio”, diz a nota da Secom.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, conversaram por telefone nesta sexta-feira, 19 Foto:

Wilton Junior/Estadão

A Secom disse também que Lula e Sánchez destacaram a importância da Solução dos Dois Estados para o término do conflito na Faixa de Gaza.

Os dois também repudiaram o deslocamento forçado da população palestina e os planos israelenses de ocupação da região, no qual chamaram de “graves violações do direito internacional”.

Está previsto um encontro entre Lula e Sánchez em Nova York, durante a Assembleia da Organização das Nações Unidas (ONU).

O evento deve ser realizado na manhã da quarta-feira, 24, no evento chamado “Em Defesa da Democracia: Combatendo os Extremismos”. Além dos dois, estarão os presidentes Gabriel Boric (Chile), Gustavo Petro (Colômbia) e Yamandú Orsi (Uruguai).

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 19/09/2025

VALOR ECONÔMICO (SP)

EDF ANUNCIA PARCERIA COM ECOM E ENTRA NO MERCADO VAREJISTA DE ENERGIA

Com acordo, grupo francês passa a disputar um segmento em expansão, enquanto comercializadora ganha lastro em geração

Por Robson Rodrigues, Valor — São Paulo



Parceria entre EDF e Ecom - Parque Eólico Serra do Serido - Fase 1 — Foto: Foto: EDF Power Solutions

A francesa EDF Power Solution e a brasileira Ecom Energia anunciaram uma parceria para atuar de forma conjunta no segmento de comercialização varejista de energia elétrica. O movimento marca a entrada da EDF em um mercado que cresce rapidamente no Brasil com a abertura regulatória para consumidores de alta e média tensão, e amplia a presença da companhia francesa no país.

O mercado livre de energia é o ambiente em que os consumidores podem escolher seu fornecedor e negociar contratos de fornecimento por prazo, fonte ou preço. Até recentemente, esse modelo era restrito a grandes consumidores industriais, como mineradoras, siderúrgicas e petroquímicas, entre outros setores eletrointensivos.

A mudança começou em janeiro de 2024, quando o setor foi aberto para empresas com faturas acima de R\$ 10 mil mensais. Desde então, o número de unidades consumidoras cresceu de 53,7 mil em agosto de 2024 para quase 81 mil em agosto de 2025, um salto de 50,2%, segundo dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Essas unidades representam pequenas indústrias, redes de padarias, farmácias e shoppings, conectados em alta tensão. O Ministério de Minas e Energia (MME) prevê que a abertura total do mercado livre ocorra em 2027, alcançando, no ano seguinte, um universo de 90 milhões de potenciais consumidores no ambiente de contratação livre de energia.

Segundo André Salgado, CEO da EDF no Brasil, a empresa historicamente focou em grandes consumidores intensivos em energia, com contratos de longo prazo. A nova parceria marca a primeira incursão no mercado varejista.

“O mercado varejista é um segmento que não atuamos ainda e estamos entrando por meio desta parceria com a Ecom, vislumbrando este mercado no futuro e o aumento do volume de energia comercializado a estes consumidores”, disse Salgado em entrevista ao Valor.

A EDF possui 1,5 gigawatt (GW) de capacidade instalada operacional, com 5% de energia descontratada destinada ao mercado de curto prazo. A empresa também acaba de concluir um projeto eólico com contrato-âncora e avalia a construção de um novo parque, condicionado ao avanço do mercado livre e à assinatura de novos contratos de longo prazo.

Para a companhia, a entrada no varejo fortalece sua estratégia de longo prazo no Brasil e está alinhada ao plano Ambições 2035 do Grupo EDF, que prioriza a transição energética e a descarbonização.



Já a Ecom Energia aporta experiência regulatória, capilaridade comercial e uma base já consolidada de clientes. A empresa atua com 1.100 consumidores no varejo, e tem a meta de atingir 1.500 até o fim de 2025.

A vantagem do negócio para a empresa segue um movimento observado em outras comercializadoras, que têm buscado alianças para ir além da simples compra e venda de energia, ampliando sua atuação com a oferta de serviços adicionais a consumidores e geradores.

Para Márcio Sant'Anna, co-CEO da Ecom, a parceria com a EDF eleva o patamar da empresa no setor: "Temos a projeção de finalizar o ano entre as 12 maiores comercializadoras varejistas do Brasil. Todas que estão na nossa frente estão conectadas a um grande grupo econômico".

O também co-CEO Paulo Toledo reforça que a união combina portfólio de geração com capilaridade comercial: "A parceria traz segurança para os dois lados. A EDF entra em um mercado que não conhece com a experiência de quem já atua há anos, e a Ecom oferece um lastro de exclusividade e energia renovável".

Apesar do crescimento acelerado, o setor também enfrenta desafios. Casos recentes de recuperação judicial e extrajudicial de comercializadoras acenderam o alerta sobre riscos de inadimplência e provocaram o endurecimento das exigências de garantias financeiras para novos contratos, o que reduziu a liquidez do mercado.

Ainda assim, tanto a EDF quanto a Ecom acreditam que a parceria está bem posicionada para capturar o crescimento futuro do segmento e aproveitar as oportunidades que devem surgir com a abertura total do mercado nos próximos anos.

Atualmente, o Brasil enfrenta um cenário de sobreoferta de energia e cortes de geração por baixa demanda ou falta de infraestrutura de transmissão de energia para escoar a eletricidade, o que tem freado novos investimentos. No entanto, a expectativa do setor é de retomada do crescimento no médio prazo.

A EDF já conta com um "pipeline" de 3,2 GW em projetos prontos para construção, que poderão avançar em fases conforme forem firmados novos contratos. Segundo André Salgado, a chave está na combinação de um "contrato-âncora" com grandes consumidores e na entrada de clientes varejistas pulverizados. "A viabilização de novos projetos virá também em contratos no mercado livre", afirma.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 19/09/2025

PAC PARA DRENAGEM INCLUI OBRAS EM 235 MUNICÍPIOS

Investimento que inclui contenção de encostas soma R\$ 11,7 bilhões
Por Folhapress — De Brasília

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) divulgou nesta quinta-feira (18) os resultados do Novo PAC Seleções voltado para drenagem e contenção de encostas. São 235 municípios beneficiados nos 26 Estados do país, com investimento total de R\$ 11,7 bilhões.

Desse valor, R\$ 1,4 bilhão vai para obras para contenção de encostas em 102 municípios, de todas as regiões do país. Para a drenagem, são R\$ 10,3 bilhões para realização de intervenções em 174 municípios.

Os recursos partem do Orçamento da União e do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

No evento, o presidente esteve acompanhado dos ministros Rui Costa (Casa Civil), responsável pelo PAC, além de Fernando Haddad (Fazenda), Jader Filho (Cidades), Sidônio Palmeira (Secom), Carlos Fávaro (Agricultura e Pecuária) e Márcia Lopes (Mulheres).



"Para elas [obras] acontecerem a partir de agora vai depender de cada um de nós. Não depende mais do governo federal, depende de vocês, inclusive, para cobrar do governo federal", disse Lula.

Entre os empreendimentos selecionados, o governo deu destaque às obras de macrodrenagem em Duque de Caxias (RJ), com R\$ 554 milhões, em Camaçari (BA), com R\$ 240 milhões, obras de contenções de encostas em áreas de risco em Santarém (PA), com R\$ 38 milhões, em São Bernardo do Campo (SP), com R\$ 78 milhões, e em Olinda (PE), com R\$ 42 milhões.

A edição 2025 do Novo PAC Seleções prevê investimentos de R\$ 49,2 bilhões em quatro eixos: saúde; educação, ciência e tecnologia; infraestrutura social e inclusiva; e cidades sustentáveis e resilientes.

No geral, o governo informou ter recebido 35.119 propostas, enviadas por 5.537 municípios - o que representa 99,4% das cidades brasileiras.

Para obras de contenção de encostas, na primeira seleção do Novo PAC em 2024, foi destinado R\$ 1,7 bilhão em investimentos em 91 municípios com problemas recorrentes de deslizamentos. Todas essas propostas foram contratadas até o fim de julho de 2024.

Em drenagem urbana sustentável, o programa destinou R\$ 15,3 bilhões para a realizar obras de drenagem urbana sustentável e manejo de águas pluviais, reduzindo o risco de desastres em 190 municípios críticos com problemas de inundações, enxurradas e alagamentos recorrentes e incluindo recursos em resposta ao desastre de 2024 no Rio Grande do Sul.

O evento, realizado no Planalto, ocorre no momento em que o União Brasil, partido com três ministros no governo, orientou seus filiados a abrirem mão de cargos que ocupem no governo.

Hoje, os indicados da sigla que ocupam ministérios são Frederico Siqueira Filho (Comunicações), Walez Góes (Desenvolvimento Regional) e Celso Sabino (Turismo). Nenhum dos três esteve na cerimônia desta quinta.

Na última semana, o governo fez outro anúncio vinculado ao PAC, dessa vez, voltado especificamente a obras de mobilidade e drenagem em Belo Horizonte, com R\$ 770 milhões investidos.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 19/09/2025

GOVERNO DE MG MIRA LEILÃO DA COPASA NO 1º TRIMESTRE DE 2026, DIZ VICE-GOVERNADOR

Segundo Mateus Simões (Novo), em até 30 dias o executivo estadual deve encaminhar à Assembleia Legislativa de Minas Gerais o projeto de lei que autoriza a operação

Por Robson Rodrigues e Cibelle Bouças, Valor — São Paulo

O vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões (Novo), afirmou que o governo pretende realizar o leilão de privatização da Copasa no primeiro trimestre do próximo ano, antes do calendário eleitoral.

A Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) aprovou, na segunda-feira (15) a Proposta de Emenda à Constituição estadual 24/2023, que retira a exigência de um referendo popular sobre a potencial privatização da Copasa.

Segundo Simões, em até 30 dias o executivo estadual deve encaminhar à ALMG o projeto de lei que autoriza a operação. Com isso, a Copasa pode ser privatizada com quórum de três quintos de votos dos deputados, sem necessidade de aprovação da população.

“A Copasa está tramitando numa boa velocidade dentro da assembleia legislativa. Conseguimos vencer a discussão na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), esperamos que a comissão especial seja instalada na semana que vem e que, dentro de 30 dias, tenhamos o projeto apreciado”, disse.

Simões destacou que a privatização tem dois objetivos centrais: acelerar a universalização do saneamento nos mais de 600 municípios atendidos pela estatal e gerar recursos para novos investimentos em infraestrutura. Ele ressaltou que o governo não pretende repetir o modelo da Sabesp, em que foi definido um acionista de referência e o Estado manteve participação relevante.

“Nós estamos olhando qual é a forma para o governo de Minas arrecadar o maior volume de recursos possível para o povo mineiro. Pode ser uma tranche única com venda de controle, em duas tranches com parceiro estratégico e ‘follow-on’, ou apenas em ‘follow-on’”, afirmou.

“Golden share”

O vice-governador reforçou que o Estado fará questão de manter uma “golden share” — ação especial que confere ao detentor de uma empresa, geralmente o Estado, o poder de veto sobre decisões estratégicas importantes, mesmo que não seja o acionista majoritário —, com poder de veto, que visa a garantir os investimentos, assegurar a preservação da sede em Minas, o nome da companhia e a aprovação de mudanças na estrutura de investimentos.

“Isso não significa ter participação relevante, mas uma forma de proteger ativos estratégicos”, explicou.

O governo ainda estuda se o processo será estruturado como “follow-on”, busca por um parceiro estratégico ou mesmo uma fusão ou aquisição (M&A, na sigla em inglês). A decisão final, segundo Simões, estará alinhada ao cumprimento dos prazos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Em comparação com o processo da Sabesp, Simões afirmou que Minas tem vantagens. “A Sabesp precisou de um plano de investimentos a ser aportado pelo comprador. Nós já temos o plano aprovado e contratos de financiamento para a universalização. O que precisamos é de velocidade e agilidade”, disse.

Ele também enfatizou que não haverá impedimentos para que a Copasa atue em outros Estados após a privatização. Ele mencionou também a movimentação recente de investidores no capital da Copasa porque acreditam em uma valorização importante do ativo por conta da privatização. Perfin e Goldman Sachs adquiriram posições relevantes.

Ao ser questionado sobre a Cemig, Simões afirmou que as discussões estão paradas. “A prioridade, neste momento, é a Copasa”, concluiu.



Estação de Tratamento de Água Rio Manso, administrada pela Copasa. — Foto: Divulgação/Copasa

Investimentos

Em meio à questão da privatização, a companhia anunciou nesta quinta-feira (18) investimentos de R\$ 3,7 bilhões até 2033 para reduzir perdas e melhorar a gestão de recursos hídricos em Belo Horizonte e região metropolitana.

Os recursos serão aplicados em ações para reduzir vazamentos, fraudes nas ligações e defasagem de hidrômetros. De acordo com a companhia, o índice de perdas caiu de 40,5% em 2020 para 37,6% em junho de 2025.

Com os novos investimentos, a expectativa da companhia é reduzir as perdas para 25% até 2033, baixando a média de 253 litros de água por ligação por dia para 216 litros por ligação por dia.

Do investimento total previsto, R\$ 1 bilhão já está em execução com a troca de hidrômetros.

O valor restante será aplicado em contratos de performance que serão implementados em 11 subáreas da região metropolitana. Desses, cinco contratos já estão em licitação, totalizando R\$ 600 milhões. A companhia prevê licitar os outros seis contratos até dezembro.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 19/09/2025

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

GOVERNO FEDERAL PREVÊ INVESTIMENTO DE R\$ 100 MILHÕES EM RECIFE

Da Redação Portos e logística 18/09/2025 - 20:23



Nesta sexta-feira (19), ministro de portos e aeroportos assinará termo de compromisso para execução de dragagem. Cerimônia terá lançamento do edital de arrendamento do terminal de passageiros da cidade

O ministro de portos e aeroportos, Silvio Costa Filho, assina, nesta sexta-feira (19), o termo de compromisso para a dragagem do Porto de Recife (PE). A cerimônia, que será realizada no porto pernambucano, terá ainda o lançamento do edital de arrendamento do Terminal Marítimo de Passageiros (TMP Recife).

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) informou que a dragagem de readequação contará com R\$ 100 milhões em investimentos federais, com a finalidade de ampliar a profundidade e a capacidade operacional do porto, permitindo a atracação de navios de maior porte e garantindo mais eficiência logística.

O MPor acrescentou que o edital de arrendamento do TMP Recife que será lançado prevê investimentos de R\$ 2,3 milhões em novos equipamentos e melhorias estruturais, com o objetivo de fortalecer o turismo de cruzeiros na região e a geração de empregos diretos e indiretos.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 18/09/2025

CDFMM PRIORIZA R\$ 3 BILHÕES PARA CONSTRUÇÃO DE 6 OSRVs

Por Danilo Oliveira Indústria naval 18/09/2025 - 20:12



Embarcações da CMM Offshore estão previstas para fabricação no estaleiro Enseada (BA). Conselho diretor do fundo setorial aprovou um total de R\$ 4 bilhões em prioridades, que totalizam R\$ 28 bilhões de janeiro a agosto de 2025

O Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM) aprovou, nesta quinta-feira (18), R\$ 4 bilhões em prioridades de financiamento para 14 novos projetos da indústria naval. Do total aprovado durante a 60ª



reunião ordinária do CDFMM, cerca de R\$ 3 bilhões priorizados são destinados a seis OSRVs (combate a derramamento de óleo) da CMM Offshore Brasil, com construção prevista para o estaleiro Enseada (BA). De acordo com o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), o investimento previsto é de R\$ 2,97 bilhões, com geração de 6.795 empregos diretos no estaleiro baiano.

A Compagnie Maritime Monegasque (CMM) é um grupo marítimo holandês-brasileiro, especializada em operações offshore e de transporte marítimo, com sede operacional no Rio de Janeiro. O escopo das unidades divulgado anteriormente prevê o design da Kongsberg Ship Design e um sistema de propulsão híbrido com motores Wärtsilä, que tornarão as embarcações 30% mais eficientes em consumo de combustível em comparação com navios convencionais. As embarcações serão projetadas para uma futura adaptação ao uso de etanol como combustível, o que poderá reduzir em até 70% as emissões de carbono após a implementação.

Além dos quase R\$ 3 bilhões priorizados para a CMM, os demais investimentos somam pouco mais de R\$ 1 bilhão e incluem a construção, modernização, docagem, manutenção e reparo de embarcações, bem como a construção de um dique flutuante. A Navegação Guarita, sediada no Rio Grande do Sul, recebeu aprovação para construir, em estaleiros do Pará, quatro navios-tanque e três barcas-tanque, no valor de R\$ 312,8 milhões, além de um rebocador e empurradores em Santa Catarina, avaliados em R\$ 63,3 milhões.

No Amazonas, a Navegação Cunha teve priorizado um projeto de R\$ 103,4 milhões para a construção de 21 balsas graneleiras, enquanto a Metalmar Industrial e Naval, também amazonense, recebeu autorização para investir R\$ 18,2 milhões em um dique flutuante. Em Santa Catarina, a Bram Offshore obteve aprovação para modernizar o AHTS (manuseio de âncoras) Campos Contender e o PSV (transporte de suprimentos) Bram Bravo, em projeto de R\$ 26,6 milhões.

A Elcano recebeu autorização para a docagem de um navio gaseiro em Pernambuco, no valor de R\$ 7,3 milhões, além de uma docagem intermediária no Rio de Janeiro, de R\$ 16,4 milhões. Já a Wilson Sons Ultratug Offshore obteve aprovação para executar serviços de docagem e manutenção de motor, em investimento de R\$ 40,7 milhões. A Oceanpact recebeu aprovação para modernizar o OTSV Ilha do Mosqueiro, em projeto de R\$ 21,3 milhões.

Pelas regras do FMM, novos projetos têm até 450 dias para contratação do financiamento, prazo reduzido para 180 dias em caso de prorrogação. O fundo pode financiar até 90% do valor, com condições que variam conforme o conteúdo nacional e o tipo de embarcação, segundo a resolução 5.225/2025 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

O ministério informou que, após a 60ª reunião, os projetos aprovados pelo CDFMM em 2025 são da ordem de R\$ 28 bilhões. De acordo com o balanço de janeiro a agosto apresentado na reunião, foram priorizados R\$ 24 bilhões. Mais R\$ 1 bilhão correspondem a projetos já contratados e outros R\$ 1 bilhão estão associados a repasses de recursos do FMM à indústria naval. O prazo para envio de projetos à 61ª reunião ordinária, marcada para 11 de dezembro, termina no dia 13 de outubro.

“Os estados brasileiros terão papel estratégico com a construção dos navios OSRVs no Estaleiro Enseada, iniciativa que vai gerar empregos, renda e expandir a capacidade produtiva do país”, afirmou em nota o ministro de portos e aeroportos, Silvio Costa Filho. O secretário nacional de hidrovias e navegação, Dino Antunes, que preside o CDFMM, acrescentou que os projetos priorizados representam investimentos importantes para consolidar a infraestrutura da navegação nacional e ampliar a eficiência do transporte fluvial.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 18/09/2025

DEMANDA POR SEGURO MARÍTIMO CRESCE MAIS DE 70% NO ESPÍRITO SANTO

Da Redação Portos e logística 18/09/2025 - 18:04



A Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) informou, nesta quinta-feira (18), que a arrecadação do seguro marítimo registrada no Espírito Santo foi de R\$ 21,3 milhões no primeiro semestre de 2025, o que representa alta de 70,8% em relação ao ano anterior. As indenizações pagas totalizaram R\$ 3,2 milhões no período, com aumento de 395%. De acordo com a entidade, a maior percepção de risco foi registrada nos setores de transporte de cargas e de pessoas.

Segundo a CNseg, a liderança em arrecadação foi do subramo de casco, com R\$ 13,9 milhões e alta de 44,6%, enquanto o seguro compreensivo para operadores portuários movimentou R\$ 7,3 milhões. De acordo com a Confederação, a comercialização dos produtos reflete o aumento da movimentação no Porto de Vitória, que dobrou sua capacidade de receber navios de grande porte.

Com essa ampliação, que permite ao porto receber navios de até 245 metros de comprimento e 32,5 metros de boca, a Vports, concessionária que administra o espaço, reportou a receita operacional líquida no semestre de R\$ 144,5 milhões. O período foi marcado pelo aumento na movimentação de fertilizantes, que cresceu 13% em relação ao mesmo período de 2024, e combustíveis, com alta de 15%. E, em junho deste ano, o porto registrou o maior número de veículos importados em um único mês: 49.650.

Ronaldo Vilela, diretor-executivo do Sindicato das Seguradoras do Rio de Janeiro e do Espírito Santo (Sindseg), disse que o crescimento da demanda por seguro marítimo no Espírito Santo demonstra a importância do setor na proteção das cadeias logísticas e das operações portuárias e de transporte. “Esse movimento mostra a maior consciência das empresas sobre a importância da gestão de riscos”, disse.

Ele explicou que o Seguro Compreensivo para Operadores Portuários é obrigatório, por determinação da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), para empresas que atuam na movimentação de cargas em portos organizados. Ele tem como finalidade proteger o operador contra prejuízos decorrentes de danos materiais ou corporais causados a terceiros durante as atividades, incluindo avarias em cargas, equipamentos e embarcações e acidentes com pessoas.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 18/09/2025



MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercoshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS
Data: 19/09/2025